

**GUIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE  
PARA AUDITORIA INTERNA DO SETOR PÚBLICO**

**UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PARA A  
MELHORIA DA QUALIDADE**

**PEM****PAL**





**GUIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE  
PARA AUDITORIA INTERNA DO SETOR PÚBLICO**

**UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PARA A  
MELHORIA DA QUALIDADE**



Copyright © 2016 PEMPAL IACOP

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, transmitida ou distribuída de qualquer forma sem a permissão prévia por escrito da PEMPAL IACOP, exceto para usos não-comerciais permitidos pela lei de direitos autorais. Qualquer modificação nos critérios usados nesta publicação requer uma citação no sentido de que este Guia foi usado e que os critérios aqui contidos foram modificados. Entre em contato pelo e-mail: [iacop@pempal.org](mailto:iacop@pempal.org).



# ÍNDICE

<b>Prefácio.....</b>	<b>4</b>
<b>Agradecimentos.....</b>	<b>5</b>
<b>Acrônimos e Abreviações .....</b>	<b>6</b>
<b>1. Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>2. Avaliação Interna da Qualidade, Realizada Pela Unidade de Auditoria Interna.....</b>	<b>8</b>
2.1. Monitoramento Contínuo	9
2.2. Autoavaliação periódica realizada pela unidade de auditoria interna	11
2.3. Pesquisa de Entidade Auditada	14
<b>3. Avaliação Externa da Qualidade, Realizada Pela Unidade Central de Harmonização (UCH) .....</b>	<b>16</b>
<b>4. Avaliação da Qualidade Interna da Unidade Central de Harmonização (UCH) .....</b>	<b>19</b>
<b>5. Avaliação Externa da Qualidade, realizada por um avaliador externo independente. ....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>24</b>
Anexo 1. Lista de Verificação para avaliar os Critérios de Qualidade durante o Monitoramento Contínuo da Atividade de Auditoria Interna .....	264
Anexo 2. Lista de Verificação para avaliar os Critérios de Qualidade durante a Autoavaliação Interna Periódica. 6	
Anexo 3. Modelo de Pesquisa de Entidade Auditada .....	35
Anexo 4. Avaliação Externa da Qualidade realizada pela UCH .....	103
Anexo 5. Lista de Verificação para avaliar os Critérios de Qualidade durante a Avaliação Interna da Unidade Central de Harmonização (UCH).....	103

## PREFÁCIO

Este guia é um produto do compartilhamento de conhecimentos e colaboração entre membros da Comunidade de Prática de Auditoria Interna (IACOP) e da rede PEMPAL (Aprendizagem Assistida por Colegas sobre a Gestão de Despesas Públicas).

A rede PEMPAL, lançada em 2006 com a assistência do Banco Mundial, é um órgão regional que visa apoiar as reformas na despesa pública e na gestão financeira em 21 países da Ásia Central e Europa Central e Oriental, promovendo a capacitação e o intercâmbio de informações. A IACOP, uma das três comunidades de prática em torno da qual a rede está organizada, tem representantes de 23 países da região da Europa e Ásia Central.

O objetivo da IACOP é “contribuir para melhorar os sistemas de Gestão Financeira Pública (GFP) apoiando seus membros a estabelecer um serviço de auditoria interna moderno e eficaz em seus governos, que atenda às normas internacionais e da União Europeia (UE) e facilite a boa governança no setor público.”<sup>1</sup> No Plano de Ação de 2012 a 2014, a IACOP identificou o fortalecimento do sistema de garantia de qualidade da atividade de auditoria interna do setor público como uma área prioritária. Também especificou o desenvolvimento de diretrizes de garantia de qualidade como um objetivo de curto prazo a ser cumprido em dois anos.

Este guia é o cumprimento desse objetivo e demonstra o compromisso da IACOP em melhorar a GFP em seus países-membros. Um grupo de trabalho dedicado foi estabelecido para identificar acordos de garantia de qualidade de boas práticas para a atividade de auditoria interna do setor público e desenvolver este guia. Esta publicação, semelhante ao **Manual de Auditoria Interna de Boas Práticas**, publicado pela IACOP em 2012, é o resultado de um extenso processo colaborativo, que incluiu a participação de profissionais e formuladores de políticas nos países-membros. A IACOP espera que os usuários a considerem valiosa para o estabelecimento ou aprimoramento de um programa de garantia e melhoria da qualidade para a auditoria interna no setor público.

Março de 2016

---

<sup>1</sup> Fonte: Classificação Equilibrada da IACOP

## AGRADECIMENTOS

Este guia existe devido aos esforços combinados de várias pessoas que participaram do Grupo de Trabalho de Garantia de Qualidade da IACOP.

Especificamente, a IACOP gostaria de agradecer aos seguintes colaboradores principais:

**Amela Muftić**, Bósnia e Herzegovina, Co-líder do Grupo de Trabalho de Garantia da Qualidade

**Arman Vatyán**, Banco Mundial, Líder da IACOP

**Jean-Pierre Garitte**, Banco Mundial, Consultor

**Ljerk Crnković**, Croácia, Vice-Presidente da IACOP e Líder do Grupo de Trabalho de Garantia da Qualidade

**Maksym Tymokhin**, Ucrânia, Co-líder do Grupo de Trabalho de Garantia da Qualidade

**Nini Eliashvili**, Geórgia, Co-líder do Grupo de Trabalho de Garantia da Qualidade

**Svilena Simeonova**, Bulgária, Co-líder do Grupo de Trabalho de Garantia da Qualidade

A partir de outubro de 2011, o Grupo de Trabalho de Garantia da Qualidade realizou uma série de eventos na qual os participantes geraram ideias e produziram as informações que formam a base deste guia. Segue a lista de eventos:

### **Grupo de Trabalho sobre a Gênese da Garantia da Qualidade**

Skopje, Macedônia 6-8 de outubro de 2011

### **Workshops**

- Budapeste, Hungria 17-20 de abril de 2012
- Lviv, Ucrânia 24-27 de setembro de 2012
- Tbilisi, Geórgia 28-30 de janeiro de 2013
- Yerevan, Armênia 12-15 de novembro de 2013
- Budva, Montenegro 28 a 30 de janeiro de 2014
- Bucareste, Romênia 2-4 de dezembro de 2014
- Yerevan, Armênia 15-16 de outubro de 2015

### **Visita de Estudo<sup>2</sup>**

Varsóvia, Polônia 15-16 de novembro de 2012

<sup>2</sup> Países participantes: Albânia, Croácia e Moldávia

## ACRÔNIMOS E ABREVIações

UCH	Unidade Central de Harmonização
UE	União Europeia
CAI	Chefe de Auditoria Interna
IACOP	Comunidade de Prática de Auditoria Interna
IIA	Instituto de Auditores Internos
IPPF	Estrutura Internacional de Práticas Profissionais
Normas IIA	Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna
TI	Tecnologia da Informação
PEMPAL	Aprendizagem Assistida por Colegas sobre a Gestão de Despesas Públicas
GFP	Gestão Financeira Pública
PGMQ	Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade
ISA	Instituição Suprema de Auditoria

# 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Auditores Internos (IIA) define auditoria interna como “uma atividade independente e objetiva de garantia e consultoria projetada para agregar valor e melhorar as operações de uma organização”. Como parte de seu compromisso de apoiar a operação de funções sólidas de auditoria interna em seus países-membros, a Comunidade de Prática de Auditoria Interna (IACOP) da Aprendizagem Assistida por Colegas sobre a Gestão de Despesas Públicas (PEMPAL) desenvolveu um **Modelo de Manual de Auditoria Interna de Boas Práticas** em 2012, para servir como guia de referência para profissionais de auditoria interna no setor público. O **Modelo de Manual** destaca a importância de estabelecer um programa de garantia da qualidade para avaliar a qualidade da atividade de auditoria interna e fazer recomendações para a melhoria. Isso está de acordo com o requisito obrigatório estabelecido pelas Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas IIA)<sup>3</sup>, e boas práticas profissionais, que a atividade de auditoria interna deve ter um Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade (PGMQ) em vigor. As Normas IIA exigem que o Chefe de Auditoria Interna (CAI) desenvolva e mantenha um PGMQ que cubra todos os aspectos da atividade de auditoria interna e monitore continuamente sua eficácia. O programa deve consistir em avaliações internas e externas, incluindo:

- uma Avaliação Interna da Qualidade, realizada pela unidade de auditoria interna de suas políticas e práticas;
- uma Avaliação Externa da Qualidade, realizada pela Unidade Central de Harmonização (UCH) da metodologia e desempenho da unidade de auditoria interna; e
- uma avaliação externa independente da qualidade, realizada por um revisor independente externo<sup>4</sup> do sistema geral de auditoria interna no setor público.

O objetivo deste guia é auxiliar os profissionais relevantes de auditoria interna do setor público a estabelecer um PGMQ eficaz,

<sup>3</sup> As Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas IIA) são requisitos obrigatórios da Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF), conforme promulgado pelo Instituto de Auditores Internos (IIA) Global.

<sup>4</sup> O termo “revisor independente” significa que os revisores não fazem parte da organização ou não estavam envolvidos no desenvolvimento da metodologia de auditoria interna da organização. O termo não se refere à Unidade Central de Harmonização (UCH), Inspeção Financeira ou à Instituição Suprema de Auditoria (ISA) do país. Observe que a Inspeção Financeira (também conhecida como Controle Financeiro em alguns países) refere-se à inspeção do setor público dentro do Governo.

ou fortalecer um já existente. Ao contrário da natureza dos guias, este não é um guia prescritivo, mas visa mostrar caminhos e práticas que levam a um PGMQ que agregue grande valor ao sistema da Gestão Financeira Pública (GFP) em um determinado país. As seções e anexos são organizados para cobrir primeiro os aspectos internos e mais frequentes de um PGMQ e depois progredir para as avaliações externas e periódicas, igualmente importantes. Embora este guia siga a Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF) e o **Guia Prático - Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade**<sup>5</sup> de 2012 do IIA, todo o conteúdo é responsabilidade da IACOP.

A IACOP espera que o guia seja uma ferramenta útil, que ajude os usuários a cultivar um PGMQ sólido, que monitore o progresso que está sendo feito e destaque as áreas que precisam ser aperfeiçoadas para melhorar a atividade de auditoria interna.

---

<sup>5</sup> Instituto de Auditores Internos. Março de 2012. IPPF - Guia Prático: Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade.

## 2. Avaliação Interna da Qualidade, Realizada Pela Unidade de Auditoria Interna

A melhoria contínua da qualidade da atividade de auditoria interna começa com avaliações internas da qualidade, que vão desde determinar se as políticas e procedimentos aplicáveis são estabelecidos e implementados, até a avaliação da conformidade com os padrões e códigos de ética relevantes. O programa de avaliação da qualidade executado pela unidade de auditoria interna deve contar com os seguintes componentes:

- **monitoramento contínuo** do desempenho da atividade de auditoria interna;
- **autoavaliação periódica** pela unidade de auditoria interna ou uma avaliação facilitada por outras pessoas na organização com conhecimento suficiente das práticas de auditoria interna; e
- uma **pesquisa de entidade auditada**.

### 2.1. Monitoramento contínuo

A supervisão dos profissionais de auditoria interna e das atividades de auditoria interna que eles realizam é parte integrante do PGMQ na função de auditoria interna. A supervisão implica o monitoramento contínuo, a revisão e o treinamento dos auditores. Embora muitos princípios possam ser ensinados com antecedência, para a maioria dos auditores internos, o treinamento real acontece no trabalho. Portanto, o monitoramento contínuo deve ser incorporado às descrições de trabalho e às rotinas operacionais (políticas, procedimentos e práticas) que governam a unidade de auditoria interna. Diretrizes específicas para supervisores sobre como obter ou aprimorar as habilidades necessárias podem ser incluídas no manual de auditoria interna, tendo em mente que os supervisores também podem precisar de treinamento especial.

O monitoramento também deve ser aplicado aos vários aspectos administrativos e educacionais da atividade de auditoria interna, além da execução específica dos trabalhos de auditoria. O monitoramento contínuo deve ser considerado o próprio conjunto de controles da unidade de auditoria interna que fornece uma janela para a qualidade do trabalho de auditoria realizado. Portanto o monitoramento relacionado aos trabalhos de auditoria interna deve ser documentado em seus papéis de trabalho.

Pode-se esperar vários níveis de supervisão para a maioria das circunstâncias em que o monitoramento contínuo é estabelecido. É responsabilidade do Chefe de Auditoria Interna (CAI) determinar por quem, e em que nível, o monitoramento do trabalho de auditoria interna deve ser realizado. Em geral, o auditor mais experiente da equipe ou unidade de auditoria interna é responsável pelo processo de monitoramento contínuo. Normalmente, os auditores internos seniores e juniores desenvolvem e executam um programa detalhado de auditoria, enquanto um líder de equipe dá instruções e supervisiona o trabalho dos auditores seniores e juniores. Normalmente, o CAI aprova todas as principais etapas do processo de auditoria e exerce uma supervisão geral sobre o trabalho de auditoria interna.

As seguintes funções formam os principais recursos do monitoramento contínuo da função de auditoria interna:

- Cada auditor interno que é membro da equipe de trabalho de auditoria interna deve avaliar continuamente seu trabalho para garantir que esteja em conformidade com a metodologia de auditoria interna prescrita.
- O líder da equipe é responsável por orientar e treinar a equipe de auditoria interna e, portanto, está ativamente envolvido no monitoramento contínuo dos membros da equipe em relação ao trabalho de auditoria interna.
- O CAI é responsável pela qualidade geral da unidade de auditoria interna e, nesta função, analisa o trabalho do líder de equipe para garantir que ele implementou as atividades relevantes de monitoramento contínuo. Além disso, o CAI geralmente supervisiona a conformidade com as políticas de auditoria interna aplicáveis.
- É necessário dar atenção especial às formas de abordar a supervisão no caso de unidades de auditoria interna com poucas ou apenas uma única pessoa, uma vez que é importante manter o controle de qualidade, mesmo nessas situações. Isso pode ser conseguido convidando o CAI de outra entidade do setor público a revisar os papéis de trabalho para um trabalho de auditoria interna ou solicitando à UCH uma revisão específica.

Durante as várias etapas do trabalho de auditoria interna, o monitoramento contínuo deve se concentrar em vários critérios de qualidade. O Box 1 destaca exemplos de perguntas que atendem a esses critérios e uma lista mais completa pode ser encontrada no *Anexo 1 - Lista de Verificação para Avaliar os Critérios de Qualidade durante o Monitoramento Contínuo da Atividade de Auditoria Interna*.

**Box 1. Exemplos de perguntas que abordam vários critérios de qualidade para monitoramento contínuo**

- Todos os auditores da equipe de trabalho de auditoria interna assinaram uma “declaração de independência”?
- Foram identificados riscos Críticos para a entidade auditada durante a pesquisa preliminar e reconhecidos nos objetivos da auditoria?
- Todas as etapas da auditoria estão devidamente documentadas nos papéis de trabalho?
- A metodologia atual de auditoria interna foi aplicada em todo o trabalho de auditoria e foram utilizadas técnicas de auditoria apropriadas?
- O programa de trabalho foi realizado conforme aprovado?
- Um relatório preliminar foi enviado aos auditados, permitindo que eles revisem e comentem as descobertas e recomendações?
- Os auditados concordaram com as recomendações?
- Os auditores executaram devidamente as atividades de acompanhamento?
- Os auditores internos cumprem os requisitos de treinamento obrigatório?

## **2.2. Autoavaliação periódica realizada pela unidade de auditoria interna**

A autoavaliação periódica é outro componente integrante do programa de garantia de qualidade dentro da função de auditoria interna. Essas avaliações são conduzidas para avaliar a conformidade com os princípios básicos do IPPF (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais) para auditoria interna, como a Definição de Auditoria Interna, o Código de Ética e as Normas, e com os requisitos específicos do manual e das políticas da própria unidade de auditoria interna. Uma pessoa ou um grupo de pessoas dentro da unidade de auditoria interna com conhecimento suficiente das boas práticas de auditoria interna deve realizar autoavaliações periódicas.

Um processo periódico de autoavaliação inclui:

- Supervisão dos trabalhos ou missões de auditoria interna;
- Conclusão das listas de verificação prescritas;
- Compilação de feedback de clientes de auditoria e outras partes interessadas através de entrevistas e pesquisas;

- Revisões seletivas realizadas por colegas do mesmo nível dos papéis de trabalho de funcionários não envolvidos nas respectivas auditorias;
- Revisão dos orçamentos do projeto, sistemas de cronometragem, conclusão do plano de auditoria;
- Análise de métricas adicionais de desempenho (por exemplo, tempo de ciclo e recomendações aceitas);
- Referência das práticas atuais da unidade de auditoria interna com as melhores práticas de auditoria interna.

A autoavaliação periódica da qualidade interna ou avaliação por outras pessoas qualificadas dentro da organização deve se concentrar em vários critérios de qualidade. O Box 2 destaca questões que abordam esses critérios e que fazem referência aos quatro atributos e sete padrões de desempenho das Normas IIA. Uma lista mais completa de perguntas é fornecida no *Anexo 2 - Lista de Verificação para Avaliar os Critérios de Qualidade durante a Autoavaliação Periódica da Qualidade Interna*.

### ***Box 2. Exemplos de perguntas que abordam vários critérios de qualidade durante a autoavaliação periódica***

#### OBJETIVO, AUTORIDADE E RESPONSABILIDADE

1. O papel da auditoria interna está claramente definido em um documento (lei, ato ou carta-patente)?
2. O documento fornece aos auditores internos acesso ilimitado a informações, ativos e pessoas?
3. O documento prevê a prestação de serviços de garantia e consultoria pelos auditores internos?

#### INDEPENDÊNCIA E OBJETIVIDADE

4. Os auditores internos enfrentam dificuldades na aprovação de planos, orçamento e número de funcionários?
5. A UCH pode ajudar em situações em que os auditores internos se sentem ameaçados pela alta administração?
6. Os auditores internos são responsáveis por quaisquer atividades operacionais que, em princípio, não devem fazer parte das responsabilidades da auditoria interna?

#### PROFIÊNCIA E O DEVIDO CUIDADO PROFISSIONAL

7. Existe um processo para garantir que os auditores internos possuam ou adquiram o conhecimento e as habilidades necessárias para conduzir trabalhos individuais de auditoria interna?
8. Os auditores internos estão atentos aos indicadores de fraude (sinais de alerta)?
9. Os auditores internos possuem as habilidades necessárias para permitir

a auditoria do ambiente de TI?

#### PROGRAMA DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE

10. Existe um programa de garantia e melhoria da qualidade (PGMQ) eficaz em vigor?
11. O PGMQ inclui monitoramento contínuo, autoavaliações periódicas da qualidade interna e avaliações periódicas da qualidade externa?

#### GERENCIANDO A ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

12. É estabelecido um plano baseado em risco para todas as atividades de auditoria interna?
13. As limitações de recursos e seu impacto na atividade de auditoria interna são comunicadas à alta administração?
14. Existem recursos de auditoria adequados e suficientes disponíveis?
15. Os auditores internos coordenam suas atividades com a Instituição Suprema de Auditoria (ISA)?

#### NATUREZA DO TRABALHO

16. Os auditores internos garantem o processo de gestão de riscos?
17. Os auditores internos avaliam o potencial de fraude?
18. Os auditores internos avaliam a eficácia e a eficiência do sistema de controle interno?

#### PLANEJAMENTO DO TRABALHO

19. Os auditores internos desenvolvem um plano detalhado para cada trabalho de auditoria interna?
20. O plano inclui objetivos claros de auditoria e uma definição apropriada do escopo da auditoria?
21. Os auditores internos consideram a probabilidade de erros e fraudes significativos antes de desenvolver os objetivos da auditoria?

#### REALIZANDO O TRABALHO

22. Os auditores internos preparam e usam papéis de trabalho adequados para documentar o trabalho de auditoria?
23. Os trabalhos de auditoria interna são supervisionados adequadamente?

#### COMUNICANDO OS RESULTADOS

24. Os auditores internos comunicam claramente o impacto de suas constatações?
25. As recomendações são pragmáticas?

#### MONITORANDO O PROGRESSO

26. Existe um processo para monitorar as ações da administração em relação às conclusões e recomendações da auditoria?

#### COMUNICANDO A ACEITAÇÃO DE RISCOS

27. Existe um processo de promoção nas situações em que a administração está aceitando um nível de risco que está acima do apetite de risco da organização?

No final do exercício de avaliação, é necessário tirar conclusões sobre a qualidade do desempenho da unidade de auditoria interna e sua conformidade com a IPPF. Ações de acompanhamento apropriadas devem ser iniciadas para gerar melhorias conforme necessário. Pelo menos anualmente, o CAI deve reportar os resultados das avaliações internas, os planos de ação correspondentes e sua implementação bem-sucedida à alta administração e ao comitê de auditoria (ou seu equivalente, se estabelecido).

## 2.2. Pesquisa de entidade auditada

É uma boa prática solicitar feedback à entidade auditada após a finalização de um trabalho de auditoria interna. A equipe de auditoria interna deve ter em mente que esse feedback nunca pode ser totalmente objetivo. Algumas entidades auditadas podem usar a pesquisa de feedback para punir a unidade de auditoria interna por um relatório de auditoria menos que satisfatório. Outros podem optar por ser excessivamente positivos em seus comentários aos auditores internos, temendo que respostas mais críticas traga os auditores de volta à sua porta. No entanto, uma pesquisa da entidade auditada no final do trabalho de auditoria interna é uma boa ferramenta que pode ser usada pela unidade de auditoria interna para obter informações valiosas.

Como nas demais áreas das avaliações internas da qualidade, a pesquisa da entidade auditada deve se concentrar em vários critérios de qualidade. O Box 3 lista perguntas que abordam alguns desses critérios e um modelo é fornecido no *Anexo 3 - Modelo de Pesquisa de Entidade Auditada*.

### ***Box 3. Exemplos de perguntas sobre critérios de qualidade para uma pesquisa de entidade auditada***

Envie um feedback sobre sua experiência recente com a unidade de auditoria interna, escolhendo uma das quatro classificações a seguir para responder às perguntas:

#### **Muito Satisfeito, Satisfeito, Insatisfeito ou Muito Insatisfeito**

- Qual é o seu grau de satisfação com a notificação adequada sobre o momento e a duração da auditoria?
- Até que ponto você considera que os auditores tinham conhecimento suficiente da área de negócios?
- O quão satisfeito você está com o recebimento do relatório preliminar dentro de um prazo aceitável?
- O quão satisfeito você está com o fato de as recomendações fornecerem soluções práticas e construtivas para os problemas identificados?
- O quão satisfeito você está com o fato de a implementação das recomendações contribuir para melhorias nos processos de gestão de riscos, controle e governança da sua unidade?
- Se você utilizou os serviços de consultoria fornecidos pela unidade de auditoria interna, ficou satisfeito com as informações fornecidas?

### 3. AVALIAÇÃO EXTERNA DA QUALIDADE, REALIZADA PELA UNIDADE CENTRAL DE HARMONIZAÇÃO (UCH)

A UCH é parte integrante da atividade de auditoria interna do setor público e é o órgão responsável pelo desenvolvimento e aplicação da metodologia de auditoria interna de um país. Uma de suas tarefas é monitorar a independência geral e a qualidade da auditoria interna no setor público. A UCH precisa realizar análises externas de qualidade das várias unidades de auditoria interna estabelecidas nos ministérios nacionais e estaduais, governo local, instituições orçamentárias e instituições estatais, a fim de cumprir suas obrigações. A UCH deve realizar suas análises com base em um processo de seleção conduzido principalmente por riscos e outros indicadores, como reclamações recebidas ou questões levantadas na imprensa.

Embora a Avaliação da Qualidade Externa realizada pela UCH contribua para melhorias contínuas na qualidade da auditoria interna em instituições específicas e no país em geral, suas revisões nunca podem ser consideradas totalmente independentes, pois são um componente essencial do sistema de auditoria interna. Portanto, as avaliações externas de qualidade conduzidas pela UCH não substituem as avaliações externas periódicas necessárias que precisam ser executadas por revisores independentes qualificados e que incluirão uma revisão da UCH.

A Avaliação da Qualidade Externa realizada pela UCH das unidades de auditoria interna deve abranger uma ampla gama de critérios de qualidade. A UCH deve aplicar uma metodologia de revisão e, dependendo de suas constatações, deve pontuar a unidade de auditoria interna de uma instituição em várias categorias. O Box 4 fornece exemplos de uma abordagem que poderia ser usada para avaliar dois dos critérios dos Padrões de Atributos das Normas IIA, com as etapas de revisão relevantes e possíveis classificações. Uma lista mais completa pode ser encontrada no *Anexo 4 - Avaliação Externa da Qualidade realizada pela Unidade Central de Harmonização (UCH)*.

Neste Guia, foram desenvolvidos critérios para avaliar o estado atual da maturidade da função de auditoria interna e a conformidade com os princípios estabelecidos nas Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas IIA). Os critérios são divididos em dois grupos: critérios principais de avaliação e critérios secundários de

avaliação.

A conformidade com um critério principal é avaliada por quatro pontuações diferentes: verde, amarelo, laranja ou vermelho. A conformidade com um critério de avaliação secundário pode ser avaliada por duas pontuações: verde ou vermelho. As pontuações coloridas representam a seguinte avaliação:



verde: conformidade geral com o critério;



amarelo: boa conformidade com o critério, mas é necessário melhorar em determinadas áreas;



laranja: não-conformidade grave em algumas áreas que exigem melhorias importantes;



vermelho: não-conformidade total com o critério.

No nível de uma única Normas IIA, as cores têm o mesmo significado. São sobre o próprio padrão, e não o critério. No nível geral, as cores representam conformidade com todo o conjunto de Normas IIA.

#### **Box 4. Amostras do anexo 4 de critérios de qualidade e abordagens para avaliação externa pela UCH**

**Critérios principais de avaliação** – o não-cumprimento desses critérios resulta imediatamente em uma pontuação negativa, o que afeta fortemente a avaliação final.

**Critérios secundários de avaliação** – o não-cumprimento de um critério secundário de avaliação afeta a avaliação final se houver muitos casos de não-conformidade com critérios secundários.

#### **Objetivo, Autoridade e Responsabilidade (Norma 1000)**

Para garantir que o papel da auditoria interna seja claramente definido em um documento de base (por exemplo, uma carta ou regulamentos internos).

##### **Revise as etapas**

- Verifique se todos os documentos de base que descrevem o papel da auditoria interna estão adequadamente alinhados e consistentes.
- Avalie se existe um processo para atualizar esses documentos sempre que ocorrerem alterações nas normas.
- Avalie se a administração entende claramente o papel, a autoridade e a responsabilidade da auditoria interna.
- Verifique se o atual chefe da organização assinou o documento.

##### **Avaliação**

Existem documentos adequados e são revisados periodicamente. A administração entende completamente o papel da auditoria interna.

Existem documentos adequados, mas eles não são revisados periodicamente, e são atualizados quando necessário. A administração entende completamente o papel da auditoria interna.

Existem documentos adequados, mas a administração não entende bem o papel da auditoria interna.

Não existem documentos adequados.

#### **Independência e Objetividade (Norma 1100)**

Para garantir que os planos de auditoria, orçamento e número de funcionários sejam aprovados em tempo hábil.

##### **Revise as etapas**

- a. Avalie se os planos de auditoria se baseiam em uma avaliação de risco objetiva e independente.
- b. Verifique se os planos de auditoria, orçamento e número de funcionários são aprovados sem nenhum atraso grave para o início das atividades de auditoria interna planejadas.
- c. Identifique os principais obstáculos à aprovação dos planos de auditoria, orçamento e número de funcionários.
- d. Avalie se a auditoria interna é livre para selecionar auditorias sem interferência.
- e. Avalie se a auditoria interna percebe que há pressão da administração ou do chefe da instituição para alterar seus planos de auditoria.
- f. Verifique se há casos em que o chefe da instituição não aprovou uma auditoria planejada que foi incluída no plano de auditoria com base em uma avaliação de risco. Indique o(s) motivo(s) dado(s) para não conceder a aprovação da auditoria planejada.

#### **Avaliação**

 Os planos de auditoria, incluindo orçamento e funcionários, são aprovados em tempo hábil quando justificados.

 Os planos de auditoria, incluindo orçamento e funcionários, nem sempre são aprovados quando justificados, ou às vezes há pressão na auditoria interna para excluir auditorias específicas do plano de auditoria.

## **4. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE INTERNA DA UNIDADE CENTRAL DE HARMONIZAÇÃO (UCH)**

É uma boa prática para a UCH avaliar regularmente seu próprio desempenho e contribuição para o sistema de auditoria interna. Além disso, uma avaliação externa independente da função de auditoria interna também incluirá uma avaliação do trabalho realizado pela UCH.

A Avaliação Interna da Qualidade da UCH deve se concentrar em vários critérios de qualidade relacionados ao papel específico da UCH. O Box 5 lista algumas das questões que se concentram nesses critérios. Uma lista de verificação mais abrangente pode ser encontrada no *Anexo 5 - Lista de Verificação para Avaliar os Critérios de Qualidade durante a Avaliação Interna da Unidade Central de Harmonização (UCH)*.

### ***Box 5. Exemplo de lista de verificação para avaliar os critérios de qualidade relacionados à UCH***

#### **ESTRUTURA ESTRATÉGICA E REGULATÓRIA**

1. O papel da UCH está claramente definido na lei?

#### **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

2. A UCH possui autoridade suficiente para dirigir e apoiar a atividade de auditoria interna em todo o setor público?

#### **METODOLOGIA DE AUDITORIA INTERNA**

3. A UCH desenvolveu uma metodologia apropriada para auditoria interna, em conformidade com as Normas Internacionais do IIA para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas IIA) promulgadas pelo IIA?

#### **INDEPENDÊNCIA DA AUDITORIA INTERNA**

4. A UCH é consultada sobre a nomeação dos chefes das unidades de auditoria interna nos principais órgãos do governo?

#### **TREINAMENTO E CERTIFICAÇÃO DE AUDITORES INTERNOS**

5. A UCH desenvolveu um currículo de treinamento para auditoria interna?
6. A UCH desenvolveu um programa de certificação para auditoria interna?

#### **SUORTE À AUDITORIA INTERNA**

7. A UCH fornece orientações práticas durante a fase de inicialização de uma função de auditoria interna?
8. A UCH fornece o suporte necessário a unidades de auditoria interna ou auditores internos que exigem habilidades especializadas, por exemplo, em tecnologia da informação (TI)?

#### **QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA**

9. A UCH avalia periodicamente a qualidade do desempenho de unidades de auditoria interna?

#### **MARKETING DE AUDITORIA INTERNA**

10. A UCH conscientiza a importância da auditoria interna no nível dos diretores das instituições e da alta administração?

## 5. AVALIAÇÃO EXTERNA DA QUALIDADE, REALIZADA POR UM AVALIADOR EXTERNO INDEPENDENTE.

O IIA e muitas agências reguladoras em todo o mundo ampliaram suas expectativas em relação ao papel da auditoria interna. Agora, espera-se que os auditores internos tenham um papel estratégico no processo de gestão de riscos da organização, a fim de (i) ajudar a administração a identificar e gerenciar riscos em toda a organização, (ii) reduzir a exposição a níveis aceitáveis e (iii) monitorar a conformidade contínua. O resultado é uma maior necessidade de resposta de profissionais de auditoria interna com experiência especializada no setor público, que atualizam continuamente seus conhecimentos e habilidades. Avaliações de qualidade internas conduzidas pela unidade de auditoria interna e avaliações de qualidade externas realizadas pela UCH podem contribuir para melhorias no desempenho da função de auditoria interna, para que seja mais capaz de cumprir suas diversas funções.

Além das avaliações de qualidade internas e externas conduzidas pela unidade de auditoria interna e pela UCH, respectivamente, o IIA exige que os CAIs submetam suas funções de auditoria interna a escrutínio independente. As Normas IIA do IIA<sup>6</sup> afirma que “...todo departamento de auditoria interna deve ter uma avaliação da qualidade externa pelo menos uma vez a cada cinco anos por um revisor independente qualificado de fora da organização.” Um cronograma de avaliação mais frequente pode ser garantido em determinadas situações, como rápida rotação da equipe ou uma mudança na liderança da auditoria interna.

A avaliação externa independente da qualidade pode assumir a forma de:

- Uma revisão externa completa<sup>7</sup>; ou
- Uma avaliação interna com uma validação externa.

Um modelo pragmático e econômico para a avaliação externa independente da qualidade da função de auditoria interna, de acordo com as Normas IIA, precisará ser estabelecido.

No mínimo, a equipe de revisão independente precisará avaliar a conformidade da função de auditoria interna com as Normas IIA. Contudo, uma avaliação de qualidade externa que agregue valor ultrapassará esse limite mínimo.

<sup>6</sup> Avaliações Externas da Norma 1312.

<sup>7</sup> Essa opção é comparativamente mais cara que uma avaliação interna com validação externa.

Especificamente, a avaliação da qualidade externa precisa abordar as seguintes questões-chave:

- A atividade de auditoria interna é eficaz e se concentra nas áreas “certas”?
- A atividade de auditoria interna é a mais eficiente possível?
- A auditoria interna está agregando valor aos processos de risco, controle e governança da organização?
- A função de auditoria interna é respeitada e influente dentro da organização?
- Os auditores internos compreendem as necessidades e expectativas das partes interessadas e envidam seus melhores esforços para atender a essas necessidades e expectativas?
- As práticas atuais de auditoria interna refletem as principais práticas da profissão?
- A função de auditoria interna possui as estratégias certas para o sucesso futuro?

Os resultados de uma Avaliação Externa de qualidade bem executada podem ajudar a realinhar a atividade de auditoria interna e melhorar o valor estratégico da auditoria interna para a organização.

# ANEXOS

## ANEXO 1. LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA AVALIAR OS CRITÉRIOS DE QUALIDADE DURANTE O MONITORAMENTO CONTÍNUO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

### Planejamento do Trabalho (Norma IIA 2200)

- a. Os trabalhos individuais de auditoria interna possuem recursos adequados e são monitorados adequadamente?
- b. Os auditores internos estão familiarizados com os processos em análise?
- c. Foram identificados riscos graves durante a pesquisa preliminar?
- d. Os objetivos da auditoria permitirão que os auditores forneçam garantia?
- e. O escopo é suficiente para satisfazer os objetivos da auditoria?
- f. O programa de auditoria permitirá que os auditores internos atinjam os objetivos da auditoria e cheguem a uma conclusão?
- g. Os auditados foram informados sobre a auditoria planejada?
- h. Os objetivos foram explicados claramente aos auditados durante a reunião inicial?

### Execução do Trabalho (Norma IIA 2300)

- a. Todas as etapas executadas estão devidamente documentadas?
- b. A metodologia prescrita está sendo aplicada e as técnicas de auditoria apropriadas estão sendo usadas?
- c. Os auditores internos avaliaram adequadamente os procedimentos dos auditados em relação aos processos em análise?
- d. Na ausência de procedimentos dos auditados, os auditores internos discutiram com os auditados os critérios de avaliação que devem ser usados?
- e. As evidências obtidas são suficientes para expressar um parecer?
- f. Os auditores internos fazem diferença entre constatações graves e constatações menos graves?
- g. As constatações foram imediatamente comunicadas e discutidas com os auditados?
- h. O programa de trabalho foi executado conforme o esperado?
- i. As mudanças nos objetivos, escopo e programa de trabalho da auditoria são justificadas e aprovadas adequadamente?

### Comunicando os Resultados (Norma IIA 2400)

- a. As constatações e conclusões foram apresentadas aos auditados em uma reunião de encerramento?
- b. As recomendações abordam a causa-raiz das constatações?
- c. As recomendações são práticas?
- d. A auditoria alcança seus objetivos, sendo capaz de emitir uma garantia positiva ou negativa?
- e. Um relatório preliminar foi enviado aos auditados, permitindo-lhes revisar comentar as constatações e recomendações?
- f. Os auditores internos incorporaram os comentários dos auditados?
- g. Os auditores internos concordam com o plano de ação?
- h. O relatório de auditoria é preciso, objetivo, claro, conciso, construtivo e oportuno?
- i. O relatório de auditoria foi assinado de acordo com as políticas relevantes?
- j. Os objetivos da auditoria foram alcançados dentro dos orçamentos de recursos alocados e nas datas-alvo acordadas, tanto quanto possível?

### Monitorando o Progresso (Norma IIA 2500)

- a. Os auditores internos monitoraram se os prazos do plano de ação foram respeitados?
- b. Os auditores internos avaliaram se uma auditoria de acompanhamento pode ser necessária?
- c. As atividades de acompanhamento foram devidamente executadas pelos auditores internos?

### Áreas Gerais

- a. Os auditores internos cumprem os requisitos obrigatórios de treinamento?
- b. Os auditores internos respeitam as políticas da organização e da auditoria interna ao preencher planilhas de horas e relatórios de despesas?
- c. Os auditores internos cumprem o código de conduta da organização e o código de ética para auditores internos?
- d. Os auditores internos alcançaram seus objetivos pessoais?

## ANEXO 2. LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA AVALIAR OS CRITÉRIOS DE QUALIDADE DURANTE A AUTOAVALIAÇÃO INTERNA PERIÓDICA.

### Objetivo, Autoridade e Responsabilidade (Normas IIA 1000)

- a. O papel da auditoria interna está claramente definido em um documento (uma lei, um ato ou uma carta)?
- b. Este documento também explica que os auditores internos não devem ser responsáveis por qualquer atividade operacional?
- c. Este documento fornece aos auditores internos acesso ilimitado às informações, bens e pessoas?
- d. Este documento descreve as linhas de relatório dos auditores internos?
- e. Os auditados conhecem este documento?
- f. Este documento cobre a entrega de garantias e serviços de consultoria por auditores internos?
- g. Este documento se refere a normas de auditoria internas nacionais ou internacionais?
- h. Este documento se refere a um código de conduta para auditores internos?

### Independência e Objetividade (Normas IIA 1100)

- a. O documento concede independência aos auditores internos?
- b. Que medidas estão em vigor para garantir a objetividade dos auditores internos?
- c. Os auditores internos são independentes no papel e na realidade?
- d. Os auditores internos enfrentam dificuldades para obter seus planos de auditoria, orçamento e número de funcionários aprovados?
- e. O Chefe de Auditoria Interna (CAI) é nomeado unicamente nos quesitos experiência, habilidades e competência?
- f. Qual é o processo de demissão do CAI, incluindo quem tem autoridade para destitui-lo?
- g. Existe um processo de promoção caso os auditores internos sintam que sua independência está ameaçada?
- h. Os auditores internos têm permissão para relatar constatações reais, isto é, eles podem relatar as coisas como elas são?

- i. A Unidade Central de Harmonização (UCH) pode ajudar os auditores internos nos casos em que se sentem ameaçados pela alta administração?
- j. Os auditores internos são convidados a participar (como observadores) das reuniões da alta administração?
- k. Existe um processo para lidar com conflitos de interesse?
- l. Os auditores internos são responsáveis por quaisquer atividades operacionais que, em princípio, não devem fazer parte das responsabilidades da auditoria interna?
- m. Os auditores internos planejam regularmente procedimentos para os auditados?
- n. Existe um processo em andamento para divulgar algum comprometimento potencial da independência e da objetividade?
- o. Os auditores internos experimentam quaisquer limitações de escopo significativas?
- p. Existe um processo para lidar com presentes recebidos de auditados ou outros?
- q. Os auditores internos respeitam um período de reflexão para os auditores que se transferem de unidades operacionais?
- r. Os auditores internos respeitam um período de reflexão para os auditores que se transferem para unidades operacionais?
- s. Nas situações em que os auditores internos são responsáveis pelas atividades operacionais, terceiros supervisionam essas atividades?

#### Proficiência e o Devido Cuidado Profissional (Normas IIA 1200)

- a. Os auditores internos possuem coletivamente o conhecimento e as habilidades necessárias para cumprir o papel da auditoria interna em sua organização?
- b. Os auditores internos são capazes de aplicar a metodologia de auditoria prescrita?
- c. Os auditores internos estão atentos aos indicadores de fraude (sinais de alerta)?
- d. Os auditores internos possuem habilidades suficientes para auditar o ambiente de tecnologia da informação?
- e. Os auditores internos usam ferramentas e técnicas de TI para executar os trabalhos de auditoria interna?
- f. Os auditores internos têm as habilidades necessárias para lidar com

pessoas (difíceis)?

- g. Os auditores internos possuem as competências pessoais necessárias?
- h. Os auditores internos possuem uma certificação profissional e têm acesso a programas de desenvolvimento profissional contínuo para auditores internos?
- i. A unidade de auditoria interna tem autoridade para contratar especialistas externos quando os auditores internos não possuem o conhecimento e as habilidades adequados para determinados trabalhos de auditoria interna?
- j. Os objetivos da auditoria estão focados nos principais riscos para a organização?

#### Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade (Normas IIA 1300)

- a. Existe um programa de garantia e melhoria da qualidade em vigor?
- b. O programa está estabelecido nas políticas e procedimentos de auditoria?
- c. O programa inclui monitoramento contínuo, autoavaliações periódicas da qualidade interna e avaliações periódicas da qualidade externa?
- d. Todos os aspectos da unidade de auditoria interna (função, avaliação de riscos, planejamento, execução de trabalhos, relatórios e treinamento) são abordados no programa?
- e. Existem indicadores-chave significativos de desempenho para medir o desempenho da atividade de auditoria interna?
- f. Os resultados do programa de garantia e melhoria da qualidade são comunicados regularmente à alta administração?
- g. O feedback é solicitado periodicamente aos auditados e à alta administração?
- h. A unidade de auditoria interna periodicamente se compara a colegas do mesmo nível?
- i. Existe evidência que mostre que a função de auditoria interna agrega valor à organização?
- j. É declarado que as atividades de auditoria interna estão em conformidade com os padrões internacionais? Em caso afirmativo, esta declaração é apoiada por avaliações de qualidade interna e externa?
- k. São divulgados casos de não-conformidade com padrões internacionais?

#### Gerenciando a Atividade de Auditoria Interna - Normas IIA (2000)

- a. O universo de auditoria é conhecido e documentado pela unidade de auditoria interna? O documento é atualizado periodicamente para refletir as mudanças no universo da auditoria?
- b. É estabelecido um plano baseado em risco para atividades de auditoria interna?
- c. O plano baseado em riscos leva em consideração alguma estrutura de gerenciamento de riscos existente na organização?
- d. A unidade de auditoria interna solicita informações da alta administração durante o desenvolvimento do plano de auditoria interna?
- e. Fatores de risco adequados são usados para avaliações de risco?
- f. A unidade de auditoria interna identifica os principais controles da organização?
- g. Todas as áreas da organização recebem cobertura de auditoria apropriada?
- h. O impacto das limitações de recursos é comunicado à alta administração pela unidade de auditoria interna?
- i. O plano de auditoria é revisado periodicamente?
- j. A unidade de auditoria interna possui recursos de auditoria adequados e suficientes para conduzir suas atividades?
- k. A unidade de auditoria interna utiliza auditores “convidados” de outras partes da organização?
- l. Existem políticas e procedimentos de auditoria adequados e são atualizados regularmente?
- m. A unidade de auditoria interna coordena suas atividades de auditoria com outros fornecedores de verificação interna?
- n. A unidade de auditoria interna coordena suas atividades de auditoria com a Instituição Suprema de Auditoria (ISA)?
- o. Os auditores externos confiam no trabalho dos auditores internos?
- p. Os auditores internos estão envolvidos no desenvolvimento e manutenção de um registro de riscos ou mapa de garantia?
- q. Os auditores internos também auditam as “segundas linhas de defesa” dentro da organização?
- r. Os auditores internos confiam no trabalho de outros provedores de garantia?
- s. A função de auditoria interna reporta periodicamente à alta administração suas atividades?

### Natureza do Trabalho (Normas IIA 2100)

- a. A unidade de auditoria interna avalia o design e a eficácia dos programas de ética dentro da organização?
- b. A unidade de auditoria interna avalia como a propriedade e a responsabilidade pelos riscos são estabelecidas dentro da organização?
- c. A unidade de auditoria interna fornece garantia no processo de gestão de riscos?
- d. Os auditores internos avaliam o potencial de fraude?
- e. A unidade de auditoria interna avalia a eficácia e a eficiência do sistema de controle interno?
- f. Os auditores internos opinam sobre a adequação e a eficácia do sistema de controle interno?
- g. Os auditores internos avaliam a confiabilidade e a integridade das informações?
- h. A unidade de auditoria interna avalia o respeito pela privacidade das informações?

### Planejamento do Trabalho (Normas IIA 2200)

- a. Os auditores internos desenvolvem um plano detalhado para cada trabalho de auditoria?
- b. O plano inclui objetivos claros de auditoria e uma definição apropriada do escopo da auditoria?
- c. Os auditores internos realizam uma pesquisa preliminar antes de desenvolver os objetivos da auditoria?
- d. Os auditores internos consideram a probabilidade de erros e fraudes significativos antes do desenvolvimento dos objetivos da auditoria?
- e. O escopo da auditoria inclui sistemas, registros, ativos e pessoal significativos?
- f. A unidade de auditoria interna informa a administração sobre o próximo trabalho de auditoria?
- g. A unidade de auditoria interna aloca recursos adequados e suficientes para realizar trabalhos de auditoria?
- h. Os auditores internos desenvolvem um programa de auditoria detalhado, que identifica todas as etapas necessárias para alcançar os objetivos da auditoria?
- i. Os programas de auditoria são aprovados adequadamente?

### Realizando o Trabalho (Normas IIA 2300)

- a. Os auditores internos possuem um processo para identificar informações relevantes, suficientes, confiáveis e úteis durante os trabalhos de auditoria?
- b. Os auditores internos usam procedimentos analíticos ao conduzir atividades de trabalho de auditoria?
- c. Os auditores internos preparam e usam papéis de trabalho adequados para documentar todo o trabalho de auditoria?
- d. O acesso aos papéis de trabalho de auditoria é controlado?
- e. Existem requisitos de retenção para papéis de trabalho de auditoria?
- f. Os trabalhos de auditoria interna são supervisionados adequadamente?
- g. As evidências da supervisão do trabalho estão documentadas?

### Comunicando os Resultados (Normas IIA 2400)

- a. Os auditores internos comunicam claramente o impacto das constatações da auditoria ao auditado?
- b. Os auditores internos reconhecem desempenho satisfatório pelo auditado?
- c. As comunicações dos auditores internos com o auditado são precisas, construtivas, objetivas, claras, concisas, completas e oportunas?
- d. As recomendações oferecidas pelos auditores internos são pragmáticas?
- e. Os auditores internos incluem as respostas da administração nos relatórios finais?

### Monitorando o Progresso (Normas IIA 2500)

- a. A unidade de auditoria interna possui um processo em andamento para monitorar as ações de gerenciamento em relação aos resultados da auditoria?
- b. Está claro para os auditados que eles são responsáveis pela implementação oportuna de ações corretivas?

### Comunicando a Aceitação de Riscos (Normas IIA 2600)

- c. Existe um processo de promoção no caso de o gerenciamento aceitar um nível de risco que está acima do apetite de risco da organização?

## ANEXO 3. MODELO DE PESQUISA DE ENTIDADE AUDITADA

CLIENTE DA AUDITORIA:
TÍTULO DA AUDITORIA:
DATA DO RELATÓRIO:

A unidade de auditoria interna é responsável por fornecer aos clientes de auditoria dentro da organização um parecer sobre os processos de gestão de riscos, controle e governança através da medição e avaliação de sua eficácia, ajudando a alcançar os objetivos organizacionais. Concluímos recentemente uma revisão de auditoria em sua área de negócios e agradecemos seus comentários para nos ajudar a avaliar nosso desempenho pessoal e identificar áreas em que a melhoria em nossa abordagem seria benéfica para você e outros clientes. Usando a escala de classificação abaixo, circule o número na coluna da direita que melhor reflita suas opiniões sobre nosso desempenho em cada uma das áreas listadas. Se uma classificação 3 ou 4 for atribuída, forneça mais detalhes na seção “Comentários” para que possamos considerar como podemos melhorar.

<i><b>Escala de Classificação</b></i> <b>1 - Muito satisfeito 2 - Satisfeito 3 - Insatisfeito 4 - Muito insatisfeito</b>	
<b>COMPONENTES DE DESEMPENHO</b>	
<p><b>PLANEJANDO A AUDITORIA</b> Você está satisfeito com isso:</p> <p>1. Você teve a oportunidade adequada de concordar com o escopo da auditoria antes de ela começar?</p> <p>2. Você recebeu uma notificação adequada sobre a data e a duração da auditoria?</p>	<p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p><b>Comentários:</b></p>

<p><b>CONDUZINDO A AUDITORIA</b></p> <p>Qual é o seu nível de satisfação com o fato de:</p> <p>3. Os auditores internos mantiveram uma abordagem profissional e cortês durante a revisão da auditoria?</p> <p>4. Os auditores internos tinham conhecimento suficiente da sua área de negócios?</p> <p>5. O progresso durante o trabalho, incluindo detalhes dos principais problemas emergentes, foi adequadamente comunicado a você durante a auditoria?</p>	<p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p><b>Comentários:</b></p>
<p><b>RELATANDO OS RESULTADOS DA AUDITORIA</b></p> <p>Qual é o seu nível de satisfação com o fato de:</p> <p>6. O relatório preliminar foi recebido dentro de um prazo aceitável?</p> <p><i>Data do final do trabalho de campo: xx/xx/xx</i></p> <p><i>Data do relatório preliminar emitido: xx/xx/xx</i></p> <p>7. O relatório preliminar foi apresentado claramente em termos de formato e clareza do idioma usado?</p> <p>8. Após a resposta da administração aos comentários, o relatório final foi recebido dentro de um prazo aceitável?</p> <p><i>Data em que os comentários foram recebidos: xx/xx/xx</i></p> <p><i>Data de emissão do relatório final: xx/xx/xx</i></p> <p>9. As recomendações forneceram soluções práticas e construtivas para os problemas identificados?</p> <p>10. A base para as opiniões gerais e específicas da auditoria da área foi explicada satisfatoriamente e seus comentários/opiniões foram levados em consideração?</p>	<p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p><b>Comentários:</b></p>

<p><b>QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA</b></p> <p>Qual é o seu nível de satisfação com o fato de:</p> <p>11. A implementação de recomendações contribuirá para as melhorias nos seus processos de gestão de riscos, controle e governança?</p> <p>12. A auditoria forneceu informações que o ajudarão a cumprir suas responsabilidades de relatório de garantia?</p> <p>13. A auditoria interna contribui para melhorias na entrega organizacional e a consecução de objetivos estratégicos na sua área de negócios?</p>	<p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p><b>Comentários:</b></p>
<p><b>OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INTERNA</b></p> <p>14. Você sabe que a unidade de auditoria interna fornece serviços de consultoria?</p> <p>15. Se você utilizou os serviços de consultoria fornecidos pela auditoria interna, ficou satisfeito com as informações fornecidas?</p>	<p>Sim Não</p> <p>1 2 3 4</p> <p><b>Comentários:</b></p>

## ANEXO 4. AVALIAÇÃO EXTERNA DA QUALIDADE REALIZADA PELA UCH

Essa avaliação utiliza um sistema de pontuação para avaliar a qualidade das condições e práticas de auditoria interna usando as Normas IIA emitidas pelo IIA como referência.

**Critérios principais de avaliação** - o não-cumprimento desses critérios resulta imediatamente em uma pontuação negativa, o que afeta fortemente a avaliação final.

**Critérios secundários de avaliação** - o não-cumprimento de um critério secundário de avaliação afeta a avaliação final se houver muitos casos de não-conformidade com critérios secundários.

Normas IIA		Questões
1000	Objetivo, Autoridade e Responsabilidade	1-8
1100	Independência e Objetividade	9-27
1200	Proficiência e o Devido Cuidado Profissional	28-37
1300	Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade	38-48
2000	Gerenciando a Atividade de Auditoria Interna	49-67
2100	Natureza do Trabalho	68-75
2200	Planejamento do Trabalho	76-84
2300	Realizando o Trabalho	85-91
2400	Comunicando o Resultado	92-96
2500	Monitorando o Progresso	97-98
2600	Comunicando a Aceitação de Riscos	99

## Cálculo da pontuação total

O mecanismo de pontuação ajuda na visualização das áreas que requerem atenção. As pontuações se referem às Unidades de Auditoria Interna e seus Chefes, bem como à Instituição no que diz respeito à sua implementação da auditoria interna, de acordo com a lei e as boas práticas. Isso deve ficar muito claro ao expressar um parecer final sobre a qualidade da função de auditoria interna.

O mecanismo de pontuação dá mais peso às Normas IIA 1100, 1200, 2000, 2200 e 2300. Isso implica que uma forte não-conformidade (que é a pontuação IIA vermelha) nessas Normas IIA específicas, resultará imediatamente em uma pontuação negativa geral e no resultado final.

No entanto, é importante observar que o objetivo principal da avaliação externa é mostrar às Unidades de Auditoria Interna aquelas áreas que requerem melhorias.

Resultados da Avaliação		
Pontuações das Normas IIA 1100, 1200, 2000, 2200 e 2300	Pontuações das Normas IIA 1000, 1300, 2100, 2400, 2500 e 2600	Pontuação Total
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
	um vermelho e um laranja	
	três ou mais laranjas	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
	dois laranjas	
	um vermelho e um amarelo	
	um vermelho e todos os outros verdes	
	um laranja e um amarelo	
	três ou mais amarelos	
um amarelo		
	um laranja e todos os outros verdes	
	dois amarelos	
	um amarelo e todos os outros verdes	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 1000 - Objetivo, Autoridade e Responsabilidade

1. Para garantir que o papel da auditoria interna seja claramente definido em um documento de base (por exemplo, uma carta ou regulamentos internos).

### Revise as etapas

- a. Verifique se todos os documentos de base que descrevem o papel da auditoria interna estão adequadamente alinhados e consistentes.
- b. Avalie se existe um processo apropriado para atualizar esses documentos sempre que ocorrerem alterações nos padrões.
- c. Avalie se a administração entende claramente o papel, a autoridade e a responsabilidade da auditoria interna.
- d. Verifique se o atual chefe da organização assinou a carta.

### Avaliação

Existem documentos adequados e são revisados periodicamente.

A administração entende completamente o papel da auditoria interna.

Existem documentos adequados, mas eles não são revisados periodicamente e atualizados quando necessário. A administração entende completamente o papel da auditoria interna.

Existem documentos adequados, mas a administração não entende bem o papel da auditoria interna.

Não existem documentos adequados.

2. Para garantir que a auditoria interna não seja responsável por nenhuma atividade operacional.

### Revise as etapas

- a. Verifique se as responsabilidades da auditoria interna estão claramente definidas nos documentos de base.
- b. Avalie se as responsabilidades atuais e as descrições de cargo da equipe de auditoria interna excluem atividades operacionais.
- c. Avalie se a auditoria interna não desempenha um papel excessivo em determinadas atividades (por exemplo, combate à corrupção, prevenção e investigação de fraudes, assinatura prévia de contratos, etc.), o que pode criar a percepção de que a auditoria interna também é responsável por essas atividades.

- d. Avalie se os auditores internos não estão participando, de fato ou na aparência, de qualquer processo de tomada de decisão.
- e. Avalie se os auditores internos são obrigados a assinar regularmente uma declaração de independência.
- f. Verifique se existem casos em que os auditores internos foram responsabilizados por atividades operacionais.

#### **Avaliação**

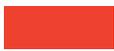
-  Os auditores internos não têm responsabilidades operacionais.
-  Os auditores internos têm responsabilidades operacionais permanentes ou ocasionais, de fato ou na aparência.

### **3. Para garantir que a auditoria interna tenha acesso ilimitado a informações, ativos e pessoas.**

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se os documentos de base concedem aos auditores internos acesso ilimitado a informações, ativos e pessoas.
- b. Verifique se o termo “acesso ilimitado” foi definido corretamente.
- c. Verifique se o acesso à informação está vinculado a uma classificação da informação (confidencial, sigilosa, etc.).
- d. Verifique se os auditores internos têm a autorização correta para acessar informações confidenciais.
- e. Avalie se existe um procedimento apropriado com opções para a promoção em situações em que o acesso a informações, pessoas ou ativos está sendo negado aos auditores internos.
- f. Verifique se houve ocorrências nas quais o acesso foi negado.

#### **Avaliação**

-  Não há restrições para os auditores internos acessarem informações, ativos e pessoas.
-  O acesso existe em princípio, mas é necessária uma autorização específica para cada trabalho de auditoria.
-  Existe acesso, mas não a todas as informações.
-  O acesso é restrito e o escopo da auditoria interna pode ser limitado.

#### 4 Para garantir que as linhas de relatório da auditoria interna sejam claramente definidas.

##### Revise as etapas

- a. Verifique se os documentos de base fornecem uma linha de relatório para o funcionário autorizado da organização (por exemplo, o Ministro) para a função de auditoria interna.
- b. Verifique se a linha de relatório da função de auditoria interna da Unidade Central de Harmonização (UCH) foi claramente definida.
- c. Avalie se todas as linhas de relatório funcionam na prática.
- d. Verifique se os documentos de base descrevem a comunicação entre auditoria interna e auditados/clientes de auditoria.
- e. Verifique se os documentos de base descrevem as responsabilidades dos auditados (objetos de auditoria) para responder às constatações da auditoria.
- f. Avalie se a auditoria interna produz relatórios periódicos de atividades, que destacam restrições de capacidade, desafios orçamentários e outros problemas de recursos.

##### Avaliação

As linhas de relatório de auditoria interna são bem definidas e são respeitadas na prática.

As linhas de relatório da auditoria interna não estão bem definidas ou não são adequadamente respeitadas.

#### 5 Para garantir que todos os funcionários estejam cientes do papel e das responsabilidades da auditoria interna.

##### Revise as etapas

- a. Avalie se todos os funcionários têm acesso e conhecem os documentos de base, que descrevem o papel e as responsabilidades da auditoria interna.
- b. Avalie se todos os funcionários estão cientes das alterações nos documentos de base.
- c. Avalie se o papel da auditoria interna é explicado claramente durante o treinamento de indução para novos funcionários.
- d. Verifique se a auditoria interna emprega uma variedade de mecanismos para aumentar a conscientização sobre seu papel e responsabilidades na organização. Por exemplo, a auditoria interna desenvolveu um folheto ou panfleto, disponível na intranet

(eletronicamente), e inclui perguntas frequentes que explicam com clareza o papel da auditoria interna e os direitos e deveres dos auditados?

- e. Avalie se a auditoria interna reitera rotineiramente sua função durante as reuniões de lançamento com os clientes de auditoria no início de cada trabalho de auditoria.

### **Avaliação**

A auditoria interna usa muitos mecanismos e aproveita uma variedade de oportunidades para explicar seu papel. Os funcionários de toda a organização estão bem cientes de seu papel.

Não existem esforços para explicar o papel da auditoria interna ou os funcionários não estão cientes disso.

6. Para garantir que haja um entendimento claro dos vários serviços (garantia versus consultoria) que a auditoria interna pode fornecer.

### **Revise as etapas**

- a. Verifique se os documentos de base estabelecem a prestação de serviços de garantia e consultoria pela unidade de auditoria interna.
- b. Verifique se os documentos de base afirmam claramente que a administração é a única responsável por qualquer ação tomada com base nos conselhos ou nas recomendações recebidas da auditoria interna.
- c. Avalie se existe um procedimento adequado para a administração solicitar serviços de consultoria da auditoria interna.
- d. Avalie se o plano de auditoria interna incorpora um equilíbrio adequado entre garantia e serviços de consultoria.
- e. Avalie os relatórios de atividades sobre a prestação de serviços de consultoria.

### **Avaliação**

A auditoria interna fornece serviços de garantia e consultoria. A auditoria interna não se responsabiliza por ações tomadas pela administração, de fato ou na aparência, como resultado de serviços de consultoria prestados.

A auditoria interna não fornece serviços de consultoria ou, se fornece, existe uma percepção de responsabilidade por ações tomadas pela administração após aconselhamento de auditoria interna.

**7. Para garantir que os documentos de base se refiram às normas nacionais ou internacionais de auditoria interna.**

**Revise as etapas**

- a. Verifique se todos os documentos de base que descrevem o papel da auditoria interna estão alinhados adequadamente com os padrões nacionais e/ou internacionais de auditoria interna.
- b. Avalie se os padrões nacionais ou outros, se aplicados, se afastam dos padrões internacionais de auditoria interna.

**Avaliação**

Os documentos de base observam as normas de auditoria interna internacionais geralmente aceitas e essas normas são aplicadas.

Os documentos de base não observam as normas de auditoria interna internacionais geralmente aceitas ou, se referem, não são aplicados na prática.

**8. Para garantir que os documentos de base observem um código de conduta para auditores internos.**

**Revise as etapas**

- a. Verifique se os documentos de base observam um código de conduta para auditores internos.
- b. Verifique se este código de conduta está alinhado com o Código de Ética para Auditores Internos promulgado pelo IIA.
- c. Avalie se os auditores internos devem confirmar periodicamente sua conformidade com o código.

**Avaliação**

Os documentos de base observam um código de conduta para auditoria interna. Este código está em conformidade com o Código de Ética do IIA. Os auditores internos confirmam periodicamente sua conformidade com o Código de Ética.

Os documentos de base não observam um código de conduta para auditores internos e os auditores internos não confirmam qualquer tipo de conformidade com valores éticos.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 1000
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 1100 - Independência e Objetividade

### 9 Para garantir que a independência da auditoria interna seja concedida.

#### Revise as etapas

- a. Verifique os documentos de base para referência à independência da auditoria interna.
- b. Verifique se o Chefe de Auditoria Interna (CAI) tem acesso direto e irrestrito à alta administração e ao comitê de auditoria.

#### Avaliação

Os documentos de base descrevem a importância da independência da atividade de auditoria interna e a auditoria interna tem acesso à alta administração.

Os documentos de base não descrevem claramente a necessidade de independência da atividade de auditoria interna, ou o acesso à alta administração parece ser um desafio para a auditoria interna.

### 10 Para garantir a existência de medidas para assegurar a independência dos auditores internos.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se os regulamentos e procedimentos em vigor garantem independência à atividade de auditoria interna. Indique os regulamentos relevantes que concedem independência à atividade de auditoria interna.
- b. Verifique se os regulamentos e procedimentos definem a independência organizacional e funcional da atividade de auditoria interna.
- c. Avalie se é necessária alguma melhoria nos regulamentos e procedimentos.

#### Avaliação

Os documentos de base descrevem medidas apropriadas a serem aplicadas em situações em que a independência da auditoria interna está em risco.

Os documentos de base não se referem a nenhuma medida ou processo de promoção quando a independência da auditoria interna é comprometida.

## 11 Para garantir que a atividade de auditoria interna seja independente na teoria e na prática.

### Revise as etapas

- a. Verifique se a auditoria interna está posicionada organizacionalmente sob o chefe da instituição.
- b. Verifique se o chefe da instituição delegou a responsabilidade pela função de auditoria interna a outra pessoa, como o secretário geral ou o vice chefe da instituição, e se essa delegação está em conformidade com os regulamentos relevantes.
- c. Avalie a frequência das reuniões entre o chefe da instituição e a auditoria interna.
- d. Verifique se a auditoria interna recebeu algum pedido da administração para se envolver nas atividades diárias da instituição.
- e. Avalie a frequência das solicitações emitidas pelo chefe da instituição para a realização de auditorias *ad hoc* no período em análise.
- f. Avalie se a frequência e a duração das auditorias *ad hoc* têm impacto no cumprimento do plano de auditoria interna.
- g. Identifique quaisquer obstáculos que ameaçaram a independência da atividade de auditoria interna no período em análise.
- h. Avalie se o CAI pode negociar medidas mitigadoras das ameaças à independência da atividade de auditoria interna quando forem identificadas deficiências.

### Avaliação

A atividade de auditoria interna não é apenas independente na teoria, mas também na prática.

A atividade de auditoria interna parece ser independente, mas acha difícil discordar do chefe da instituição.

A atividade de auditoria interna é independente em teoria, mas o chefe da instituição dirige seu papel e atividades.

Embora a independência da atividade de auditoria interna seja concedida nos documentos de base, na realidade, esse não é o caso. O CAI pode ser substituído a critério do chefe da instituição.

12 Para garantir que os planos de auditoria, orçamento e número de funcionários sejam aprovados em tempo hábil.

#### Revise as etapas

- a. Avalie se os planos de auditoria se baseiam em uma avaliação de risco objetiva e independente.
- b. Verifique se os planos de auditoria, orçamento e número de funcionários são aprovados sem nenhum atraso grave para o início das atividades planejadas de auditoria interna.
- c. Identifique os principais obstáculos à aprovação dos planos de auditoria, orçamento e número de funcionários.
- d. Avalie se a auditoria interna é livre para selecionar auditorias sem interferência.
- e. Avalie se a auditoria interna percebe que há pressão da administração ou do chefe da instituição para alterar seus planos de auditoria.
- f. Verifique se há casos em que o chefe da instituição não aprovou uma auditoria planejada que foi incluída no plano de auditoria com base em uma avaliação de risco. Indique o(s) motivo(s) dado(s) por não conceder a aprovação da auditoria planejada.

#### Avaliação

Os planos de auditoria, incluindo orçamento e funcionários, são aprovados em tempo hábil quando justificados.

Os planos de auditoria, incluindo orçamento e funcionários, nem sempre são aprovados quando justificados ou, às vezes, a auditoria interna é pressionada a excluir auditorias específicas do plano de auditoria.

13. Para garantir que a nomeação do CAI se baseie apenas no mérito.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se os procedimentos para a nomeação do CAI estão especificados em algum documento vinculativo (por exemplo, uma lei, um livro de regras ou um regulamento). Especifique em quais documentos.
- b. Verifique se existem requisitos que especificam as competências e habilidades que o CAI deve possuir.
- c. Verifique se o chefe atual foi nomeado de acordo com os requisitos estabelecidos.

### **Avaliação**

Existem requisitos de habilidades e competências adequadas para a nomeação do CAI. Esses requisitos são aplicados sem exceção.

Não há requisitos de habilidades e competências para a nomeação do CAI. Ou os requisitos não são cumpridos de forma consistente quando existem.

## **14 Para garantir que o CAI não possa ser dispensado aleatoriamente.**

### **Revise as etapas**

- a. Verifique se os procedimentos para a dispensa do CAI estão claramente especificados em um documento vinculativo (por exemplo, uma lei, livro de regras ou regulamento). Especifique em quais documentos.
- b. Verifique se um CAI foi demitido durante o período em análise.

### **Avaliação**

Existem regulamentos adequados que descrevem as condições e o processo pelo qual o CAI pode ser demitido. Estes regulamentos são aplicados sem exceções.

Não existem regulamentos que descrevam as condições e o processo pelo qual o CAI pode ser demitido. Ou os regulamentos existentes não são cumpridos de forma consistente.

## **15. Para garantir que exista um processo de escalação adequado onde a auditoria percebe que sua independência está ameaçada.**

### **Revise as etapas**

- a. Verifique se há disposições para promoção, que estão claramente descritas em um documento vinculativo (por exemplo, uma lei, livro de regras ou regulamento). Especifique em quais documentos.
- b. Verifique se houve casos de promoção no período em análise. Avalie os resultados desses casos.

### **Avaliação**

Existe um processo de promoção adequado nos casos em que a independência da atividade de auditoria interna está ameaçada. Esse processo é aplicado de forma consistente quando necessário, de acordo com as disposições relevantes.

Não há processo de promoção adequado nos casos em que a independência da atividade de auditoria interna está ameaçada. Se existir um processo de promoção, ele não será realizado de forma consistente.

### **16 Para garantir que a auditoria interna tenha permissão para relatar constatações reais.**

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se regras específicas para independência e objetividade estão estipuladas no estatuto de auditoria interna e avalie se essas regras são adequadas.
- b. Verifique se o chefe da instituição assinou a carta.
- c. Verifique se o regulamento está publicado no site da organização ou em qualquer outro meio.
- d. Verifique se há casos em que os auditores internos relataram que foram feitas tentativas de interferir em seu trabalho.

### **Avaliação**

O estatuto da auditoria interna contém disposições específicas para salvaguardar a independência e a objetividade da auditoria interna. O chefe da instituição assinou a Carta e não interfere no trabalho de auditoria interna.

Não há disposições adequadas no estatuto da auditoria interna que se refiram à independência e objetividade da auditoria interna. Ou o chefe da instituição não assinou a carta. Ou houve casos em que foram feitas tentativas de interferir no trabalho de auditoria interna.

17 Para garantir que a UCH possa auxiliar a auditoria interna nos casos em que sua independência seja ameaçada pela alta administração.

#### Revise as etapas

- a. Avalie os direitos da auditoria interna e possíveis abordagens para encaminhar casos à UCH, de acordo com a legislação aplicável.
- b. Avalie se as ameaças à independência são revisadas durante as avaliações externas realizadas pela UCH.
- c. Avalie se a UCH tem a opção de dar recomendações sobre independência ao chefe da instituição.

#### Avaliação

Existe um processo de promoção apropriado para o nível da UCH nos casos em que a independência da atividade de auditoria interna está ameaçada. A UCH tem a opção de abordar questões de independência da atividade de auditoria interna ao chefe da instituição.

Não há processo de promoção para o nível da UCH.

18. Para garantir que a auditoria interna seja informada sobre decisões importantes que estão sendo tomadas pela instituição em tempo hábil.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o CAI participa de reuniões de alta administração da instituição.
- b. Verifique se a função e a participação do CAI nas reuniões da alta administração estão descritas em um regulamento ou outro documento de procedimentos internos (manual).
- c. Avalie se o papel do CAI nas reuniões da alta administração se limita apenas ao status de observador.

#### Avaliação

A auditoria interna é sistematicamente convidada a participar de reuniões da alta administração.

A auditoria interna raramente ou nunca é convidada para reuniões de alta administração.

19 Para garantir a existência de um processo apropriado para lidar com possíveis conflitos de interesse dos auditores internos.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se existem regulamentos relativos à importância da objetividade dos auditores internos.
- b. Verifique se é necessário que os auditores internos assinem uma declaração sobre conflitos de interesse antes de iniciar cada trabalho de auditoria.
- c. Verifique se todos os auditores internos na prática assinam esta declaração antes do início de cada trabalho de auditoria.
- d. Verifique se houve algum caso de conflito de interesse. Se houve casos de conflito de interesse, avalie como eles foram tratados.

#### Avaliação

Os princípios de objetividade e conflito de interesse estão documentados em regulamentos. Os auditores internos cumprem esses regulamentos.

Os princípios de objetividade e conflito de interesse não estão definidos nos regulamentos. Se definidos, os auditores internos não os cumprem de forma consistente.

20 Para garantir que a auditoria interna não seja responsável por nenhuma atividade operacional.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se existe uma proibição na lei ou em qualquer regulamento para que a auditoria interna tenha funções e atividades diferentes das atividades de auditoria interna.
- b. Verifique se a auditoria interna recebeu funções diferentes das atividades de auditoria interna.
- c. Verifique se os auditores internos receberam um trabalho operacional e se isso foi levado em consideração ao atribuir e planejar futuros trabalhos de auditoria. Avalie se acordos alternativos foram feitos nesses casos e a adequação desses acordos.

## Avaliação

A auditoria interna não é responsável pelas atividades operacionais. Em situações específicas nas quais a auditoria interna é responsável por atividades operacionais, os problemas relacionados à objetividade são resolvidos durante a fase de planejamento.

A auditoria interna é responsável por algumas atividades operacionais. Ou em situações específicas em que a auditoria interna é responsável por tarefas operacionais, os problemas relacionados à objetividade não foram resolvidos.

21 Para garantir que a auditoria interna não esteja envolvida no planejamento regular de procedimentos para os auditados.

### Revise as etapas

- a. Verifique se há uma proibição na lei ou em qualquer outro regulamento para que a auditoria interna tenha funções e atividades diferentes das atividades de auditoria interna.
- b. Verifique se existem mecanismos em vigor para os auditados assumirem a propriedade total naquelas circunstâncias em que a auditoria interna ocasionalmente cria procedimentos para os auditados.
- c. Verifique se, nas situações em que os auditores internos criaram procedimentos para clientes de auditoria, isso foi considerado no planejamento de futuros Trabalhos de Auditoria. Avalie as abordagens alternativas que foram usadas para abordar possíveis comprometimentos da objetividade.

## Avaliação

A auditoria interna não cria rotineiramente procedimentos para clientes de auditoria. Quando a auditoria interna ocasionalmente projeta procedimentos para o cliente de auditoria, os problemas relacionados à redução da objetividade são abordados no planejamento das atividades de auditoria.

A auditoria interna frequentemente cria procedimentos para clientes de auditoria. Ou onde a auditoria interna ocasionalmente projeta procedimentos, possíveis prejuízos à objetividade não são abordados no planejamento das atividades de auditoria.

22 Para garantir a existência de um processo para divulgar qualquer comprometimento potencial à independência ou à objetividade.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a lei, a carta-patente ou qualquer outra regulamentação relevante define claramente o processo de divulgação de prejuízos à independência ou à objetividade.
- b. Verifique se as políticas e procedimentos de divulgação incluem o requisito de relatar questões de impairment à UCH.
- c. Avalie, por meio de entrevistas com os auditores internos, se eles sabem o que fazer quando a independência ou a objetividade são prejudicadas.

#### Avaliação

Um processo oficial de divulgação que cobre a perda de independência ou objetividade é especificado e inclui o requisito de relatar todas as perdas à UCH. Os auditores internos estão totalmente cientes do processo de divulgação.

Não há processo oficial de divulgação para reportar prejuízos à independência ou objetividade. Se o processo for estabelecido, não inclui o requisito de se reportar à UCH, ou os auditores internos não estão totalmente cientes do processo.

23 Para garantir que não existam limitações significativas de escopo.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se ocorreram limitações significativas de escopo no período em análise.
- b. Avalie se os auditados foram adequadamente informados sobre os direitos dos auditores internos de ter acesso total a informações, ativos e pessoas.
- c. Verifique se os auditores informam rotineiramente ao CAI das limitações de escopo impostas durante os trabalhos de auditoria.
- d. Verifique se o CAI informa ao chefe da instituição quando limitações de escopo são impostas durante os trabalhos de auditoria interna. Avalie se as medidas apropriadas foram aplicadas.

#### Avaliação

Nenhuma limitação de escopo significativa ocorreu no período em análise. Se ocorrerem limitações de escopo, elas serão tratadas adequadamente através do processo de promoção.

Ocorreram limitações de escopo significativas e não foram abordadas adequadamente.

24 Para garantir a existência de um processo para lidar com presentes recebidos de auditados ou de outros.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a organização estabeleceu regras sobre o recebimento de presentes pelos funcionários.
- b. Verifique se o código de conduta dos auditores internos estipula os procedimentos que os funcionários devem seguir quando receberem presentes.
- c. Avalie se houve casos em que os auditores internos receberam presentes durante o período em análise. Avalie a adequação das ações que foram adotadas quando os auditores internos receberam presentes.

#### Avaliação

Existem procedimentos claros que tratam do recebimento de presentes pelos auditores internos. Esses procedimentos são conhecidos e rotineiramente aplicados pelos auditores internos.

Não há procedimentos claros que abordem o recebimento de presentes pelos auditores internos. Ou os auditores internos não estão totalmente cientes dos procedimentos existentes. Ou houve situações em que os auditores internos aceitaram presentes e houve preocupações com a objetividade percebida pelo auditor interno.

25. Para garantir a existência de um período de reflexão para os auditores internos que se transferem das unidades operacionais da organização.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se foi estabelecido um período de reflexão para os auditores que se transferem das unidades operacionais da organização.
- b. Verifique se este período de reflexão é cumprido na prática.
- c. Avalie se as divulgações adequadas foram feitas nos casos em que os auditores internos não puderam cumprir o período de reflexão.

## Avaliação

Existem políticas e procedimentos claros em vigor que tratam de um período obrigatório de reflexão para os auditores internos que se transferem das unidades operacionais da organização. Esses procedimentos são conhecidos e cumpridos pelos auditores internos.

Não há procedimentos claros que abordem um período de reflexão para os auditores internos que se transferem das unidades operacionais da organização. Ou os auditores internos não estão totalmente cientes das políticas e procedimentos aplicáveis. Ou os auditores internos que foram transferidos de unidades operacionais dentro da organização não cumpriram o período de reflexão exigido e isso afetou a objetividade percebida dos auditores internos.

26. Para garantir a existência de um período de reflexão para os auditores internos que se transferem para as unidades operacionais da organização.

### Revise as etapas

- a. Verifique se foi estabelecido um período de reflexão para os auditores que se transferem para as unidades operacionais da organização.
- b. Verifique se o período de reflexão necessário é cumprido na prática.

## Avaliação

Existem políticas e procedimentos claros em vigor que tratam de um período de reflexão para os auditores internos que se transferem para as unidades operacionais da organização. Esses procedimentos são conhecidos e cumpridos pelos auditores internos.

Não há políticas e procedimentos claros que tratem de um período de reflexão para os auditores internos que se transferem para as unidades operacionais da organização. Ou os auditores internos não estão totalmente cientes das políticas e procedimentos aplicáveis. Ou os auditores internos foram transferidos para as unidades operacionais da organização e não cumpriram o período de reflexão exigido, afetando a objetividade percebida pelos auditores internos.

27 Para garantir que terceiros supervisionem as atividades operacionais pelas quais a função de auditoria interna é responsável.

### Revise as etapas

- a. Verifique se existem políticas e procedimentos apropriados para a supervisão realizada por terceiros das atividades operacionais executadas pela função de auditoria interna.
- b. Verifique se as políticas e procedimentos aplicáveis são cumpridos na prática.

### Avaliação

Existem políticas e procedimentos que tratam da supervisão independente por terceiros de atividades operacionais que são de responsabilidade da função de auditoria interna. As políticas e procedimentos aplicáveis são cumpridos na prática.

Não existem políticas e procedimentos que tratem da supervisão independente por terceiros de atividades operacionais que são de responsabilidade da função de auditoria interna. Ou existem políticas e procedimentos, mas eles não são cumpridos na prática.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 1100
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 1200 - Proficiência e o Devido Cuidado Profissional

28 Para garantir que os auditores internos possuam coletivamente o conhecimento e as habilidades necessárias para cumprir sua função.

### Revise as etapas

- a. Verifique se foi desenvolvido um modelo de competência que cubra todas as habilidades e conhecimentos necessários para a execução adequada dos trabalhos de auditoria. Verifique se o modelo é atualizado regularmente.
- b. Verifique se existem descrições de cargo adequadas para auditores internos.
- c. Avalie se os auditores internos conhecem bem sua função e responsabilidades.
- d. Avalie se os auditores internos têm a experiência necessária e a certificação profissional.
- e. Avalie se os auditores internos possuem o conhecimento necessário para realizar seu trabalho.
- f. Verifique se o conhecimento necessário é avaliado antes do trabalho de auditoria interna.
- g. Avalie se há treinamento no local de trabalho para auditores internos menos experientes.

### Avaliação

A auditoria interna desenvolveu um modelo de competência de todas as habilidades e experiências necessárias para a realização de trabalhos de auditoria interna. Este modelo é atualizado regularmente e comparado com os recursos disponíveis. As soluções são encontradas para preencher a lacuna de habilidades identificadas em tempo hábil.

A auditoria interna não desenvolveu um modelo de competência sustentável, mas encontra soluções aceitáveis para lidar com a lacuna de habilidades identificada.

Os auditores internos não possuem, coletivamente, o conhecimento e as habilidades necessárias para realizar trabalhos de auditoria planejados. O escopo dos trabalhos de auditoria é ajustado para corresponder às habilidades dos auditores internos.

Os auditores internos não possuem coletivamente o conhecimento e as habilidades necessárias para desempenhar sua função, e os auditores que não possuem o conhecimento e as habilidades necessárias realizam trabalhos de auditoria.

29 Para garantir que os auditores internos sejam capazes de aplicar a metodologia de auditoria interna prescrita.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o manual de auditoria interna da UCH foi adaptado ao ambiente específico da instituição.
- b. Avalie se os auditores internos compreendem completamente a metodologia de auditoria interna prescrita.
- c. Verifique se o treinamento apropriado é fornecido sobre a metodologia de auditoria prescrita e as atualizações subsequentes.
- d. Verifique se existem procedimentos e modelos de auditoria interna adequados.
- e. Avalie se os auditores internos estão cientes desses procedimentos e modelos.

#### Avaliação

Existe um manual de auditoria interna com procedimentos e modelos adequados, adaptados ao ambiente da instituição. Os auditores internos são bem treinados para aplicar a metodologia prescrita.

Não há manual de auditoria interna adaptado ao ambiente da instituição. Ou existe um manual de auditoria interna apropriado, mas os auditores internos não sabem como aplicar a metodologia prescrita.

30 Para garantir que os auditores internos estejam atentos aos indicadores de fraude (sinais de alerta).

#### Revise as etapas

- a. Avalie se os auditores internos sabem que a fraude é um risco importante a ser considerado ao executar trabalhos de auditoria.
- b. Avalie se os auditores internos sabem como identificar riscos de fraude e as maneiras pelas quais isso pode ocorrer.
- c. Avalie se os auditores internos sabem como responder aos indicadores de fraude.

## Avaliação

Os auditores internos estão bem cientes dos mecanismos e indicadores de fraude. Eles consideram o risco de fraude de forma consistente nos trabalhos de auditoria interna.

O risco de fraude não é considerado de forma consistente nos trabalhos de auditoria interna.

31 Para garantir que os auditores internos possuam as habilidades e competências necessárias para auditar o ambiente de TI.

## Revise as etapas

- a. Avalie se os auditores internos possuem conhecimento adequado do ambiente de TI.
- b. Verifique se a unidade de auditoria interna possui um especialista em TI certificado.
- c. Avalie se uma estrutura apropriada, como Objetivos de Controle para Tecnologia da Informação e Áreas Relacionadas (COBIT), está sendo aplicada.
- d. Verifique se as auditorias de TI são terceirizadas.
- e. Verifique se o treinamento adequado em auditoria de TI é fornecido aos auditores internos.
- f. Verifique se a metodologia prescrita contém orientações adequadas sobre auditoria de TI.

## Avaliação

Os auditores internos possuem conhecimento geral dos riscos e processos de TI. A unidade de auditoria interna possui pelo menos um auditor de TI especializado ou, alternativamente, acesso a soluções de *co-sourcing*.

Os auditores internos não possuem um conhecimento geral dos riscos e processos de TI. A unidade de auditoria interna possui pelo menos um auditor de TI especializado ou, alternativamente, acesso a soluções de *co-sourcing*.

Os auditores internos não possuem um conhecimento geral dos riscos e processos de TI. A unidade de auditoria interna não possui um auditor de TI especializado. A unidade tem acesso a soluções de *co-sourcing*.

Os auditores internos não possuem um conhecimento geral dos riscos e processos de TI. A unidade de auditoria interna não possui um auditor de TI especializado e não tem acesso a soluções de *co-sourcing*.

32. Para garantir que os auditores internos usem ferramentas e técnicas de TI apropriadas ao realizar trabalhos de auditoria interna.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o uso de ferramentas e técnicas de TI está descrito corretamente no manual de auditoria interna.
- b. Verifique se as ferramentas e técnicas de TI atualmente são usadas pelos auditores internos para realizar trabalhos de auditoria interna.
- c. Avalie se os auditores internos estão totalmente cientes das vantagens do uso de ferramentas e técnicas de TI adequadas.
- d. Verifique se o treinamento adequado sobre ferramentas e técnicas de TI está incluído no plano de treinamento para o período em análise.

#### Avaliação

As ferramentas e técnicas de TI estão disponíveis e são usadas atualmente pelos auditores internos para trabalhos de auditoria interna.

As ferramentas e técnicas de TI não estão disponíveis. Ou as ferramentas e técnicas de TI disponíveis não são úteis ou não são usadas pelos auditores internos.

33 Para garantir que os auditores internos saibam como interagir adequadamente com os clientes de auditoria.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o treinamento em resolução de problemas está incluído no plano de treinamento.
- b. Avalie como os auditores internos lidam com desafios e obstáculos.

#### Avaliação

Os auditores internos sabem como resolver problemas e desempenhar suas funções.

Os auditores internos não estão bem preparados para resolver problemas ou não desempenham suas funções adequadamente.

34 Para garantir que os auditores internos possuam as habilidades de comunicação necessárias.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o treinamento em habilidades de comunicação oral e escrita está incluído no plano de treinamento.
- b. Verifique se as habilidades de comunicação adequadas fazem parte dos critérios de recrutamento para auditores internos.
- c. Avalie se os resultados da auditoria demonstram o profissionalismo dos auditores internos.
- d. Avalie se as recomendações de auditoria são úteis e práticas para a entidade auditada.
- e. Entreviste funcionários das entidades auditadas para avaliar o profissionalismo dos auditores internos.

#### Avaliação

Boas habilidades de comunicação são os principais critérios para o recrutamento de auditores internos. Todos os auditores internos possuem as habilidades de comunicação necessárias.

Nem todos os auditores internos possuem habilidades de comunicação adequadas.

35. Para garantir que haja certificação e programas de desenvolvimento profissional contínuo para auditores internos.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a certificação e o treinamento dos auditores internos são regulamentados por meio de procedimentos internos.
- b. Verifique se os programas de treinamento planejados estão realmente implementados.
- c. Avalie o grau de satisfação dos auditores internos com o programa de treinamento.
- d. Verifique se a certificação é mantida para um desenvolvimento profissional contínuo e adequado.
- e. Avalie se as práticas atuais de treinamento e certificação estão alinhadas com os requisitos prescritos.

### **Avaliação**

A certificação e o desenvolvimento profissional contínuo dos auditores internos são regulamentados e os requisitos são cumpridos rotineiramente.

A certificação e o desenvolvimento profissional contínuo dos auditores internos não são devidamente regulamentados. Ou nos casos em que existem regulamentos, os requisitos não são cumpridos na prática.

36 Para garantir que especialistas externos sejam utilizados quando os auditores internos não possuem os conhecimentos e habilidades adequados.

### **Revise as etapas**

- a. Verifique se os regulamentos e procedimentos estabelecem os processos certos e adequados para convidar especialistas para ajudar nos trabalhos de auditoria interna.
- b. Avalie em quais áreas é necessária a experiência externa. Combine as necessidades identificadas com o uso real de especialistas.
- c. Verifique se o orçamento incorpora contingências para o uso de especialistas externos.
- d. Verifique se a função e os objetivos (termos de referência) dos especialistas externos estão claramente definidos em um contrato ou acordo.
- e. Avalie se os especialistas atuam de acordo com as especificações do trabalho e também transferem conhecimento para a unidade de auditoria interna.

### **Avaliação**

Os regulamentos permitem o uso de auditores externos. Especialistas externos são usados quando o conhecimento, a experiência e as habilidades dos auditores internos são insuficientes para realizar um trabalho de auditoria interna. O orçamento apropriado para o uso de especialistas é aprovado conforme necessário.

O regulamento interno não prevê a possibilidade de utilização de especialistas externos. Ou onde os regulamentos permitem o uso de especialistas externos, existem limitações orçamentárias que restringem o uso de especialistas externos. Ou os auditores internos realizam trabalhos de auditoria sem envolver especialistas externos nos casos em que eles não possuem conhecimento, experiência ou habilidades adequados.

37 Para garantir que os objetivos da auditoria sejam focados nos principais riscos.

#### Revise as etapas

- a. Avalie se a auditoria interna possui uma metodologia adequada para identificar, avaliar e priorizar riscos.
- b. Avalie se a auditoria interna possui uma abordagem independente e imparcial para a avaliação de riscos.
- c. Avalie se os auditores internos diferenciam riscos graves de riscos menos graves.
- d. Avalie se os auditores internos levam em consideração as opiniões da alta administração sobre riscos e gestão de riscos.

#### Avaliação

A auditoria interna aplica uma metodologia de avaliação de risco apropriada. Os resultados da avaliação de risco realizada pelos auditores internos são validados pela equipe de gestão de riscos e pelas opiniões da alta administração. Os objetivos da auditoria de trabalhos individuais refletem os resultados do exercício de avaliação de riscos.

A auditoria interna aplica uma metodologia de avaliação de risco apropriada. Os resultados da avaliação de risco realizada pela auditoria interna são validados pela equipe de gestão de riscos e pelas opiniões da alta administração. Os objetivos da auditoria de trabalhos individuais não refletem os resultados do exercício de avaliação de riscos.

A auditoria interna aplica uma metodologia de avaliação de risco apropriada, mas não solicita as opiniões da equipe de gestão de riscos e da alta administração com relação aos riscos.

A auditoria interna não aplica uma metodologia apropriada de avaliação de risco.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 1200
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 1300 - Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade

38 Para garantir que a atividade de auditoria interna possua um programa adequado de garantia e melhoria da qualidade.

### Revise as etapas

- a. Verifique se o CAI estabeleceu e mantém um programa de garantia e melhoria da qualidade.
- b. Verifique se todos os auditores estão familiarizados com o conceito e os componentes do programa de garantia e melhoria da qualidade.
- c. Verifique se o programa de garantia e melhoria da qualidade está totalmente operacional.

### Avaliação

A atividade de auditoria interna possui um programa de garantia e melhoria da qualidade. Todos os auditores internos estão familiarizados com o programa.

A auditoria interna não possui um programa de garantia e melhoria da qualidade. Ou, nos casos em que existe um programa, os auditores internos não estão familiarizados com ele.

39 Para garantir que o programa de garantia e melhoria da qualidade seja incorporado a todas as políticas e procedimentos de auditoria interna.

### Revise as etapas

- a. Verifique se o programa de garantia e melhoria da qualidade está especificado em qualquer documento legal ou outro documento relevante.
- b. Verifique se o conceito de garantia e melhoria da qualidade está incorporado a todas as etapas da metodologia de auditoria interna.

### Avaliação

O programa de garantia e melhoria da qualidade está incorporado a todas as etapas da metodologia de auditoria interna.

O programa de garantia e melhoria da qualidade não está incorporado às etapas mais importantes da metodologia de auditoria interna.

40 Para garantir que o programa de garantia e melhoria da qualidade inclua monitoramento contínuo, autoavaliações internas periódicas e avaliações externas independentes da qualidade.

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique o conteúdo e a metodologia do programa de garantia e melhoria da qualidade.
- b. Verifique se o monitoramento contínuo está definido como um componente importante das atividades diárias de auditoria interna.
- c. Avalie as responsabilidades pelo monitoramento contínuo.
- d. Avalie os modelos e ferramentas usados para o monitoramento contínuo.
- e. Avalie a qualidade do monitoramento contínuo e se uma abordagem consistente é aplicada.
- f. Verifique se a autoavaliação periódica está bem definida como parte do programa de garantia e melhoria da qualidade.
- g. Verifique se a autoavaliação periódica está incluída no plano de auditoria anual.
- h. Avalie se os auditores internos responsáveis por autoavaliações internas periódicas são independentes, objetivos e exercem o devido cuidado profissional.
- i. Avalie os modelos e ferramentas usados para autoavaliações internas periódicas.
- j. Avalie a qualidade geral das autoavaliações internas periódicas.
- k. Verifique se os resultados das autoavaliações internas periódicas são relatados adequadamente.
- l. Verifique se a devida consideração foi dada às recomendações resultantes das autoavaliações internas periódicas.
- m. Verifique se as avaliações externas periódicas da qualidade realizadas por revisores independentes são um componente bem definido do programa de garantia e melhoria da qualidade.
- n. Verifique se o programa prevê que avaliações externas possam ser realizadas como avaliações externas completamente independentes ou como autoavaliações com validação externa independente.
- o. Verifique se a avaliação externa foi incluída no orçamento.
- p. Verifique se o programa inclui critérios de independência e competência para as pessoas que farão a avaliação externa.
- q. Verifique se os resultados da avaliação externa são relatados

corretamente.

- r. Verifique se a devida consideração foi dada às recomendações resultantes da avaliação externa.

### **Avaliação**

 O programa de garantia e melhoria da qualidade inclui monitoramento contínuo, autoavaliações internas periódicas e avaliações externas independentes da qualidade. A auditoria interna executa todos esses componentes de forma consistente.

 O programa de garantia e melhoria da qualidade inclui monitoramento contínuo, autoavaliações internas periódicas e avaliações externas independentes. A auditoria interna realiza monitoramento e autoavaliações contínuas de forma consistente. Entretanto, avaliações externas não são realizadas.

 O programa de garantia e melhoria da qualidade não inclui todos os componentes (monitoramento contínuo, autoavaliações internas periódicas e avaliações externas independentes). A auditoria interna realiza o monitoramento contínuo de forma consistente, mas autoavaliações internas e avaliações externas não foram realizadas.

 O programa de garantia e melhoria da qualidade não inclui todos os componentes (monitoramento contínuo, autoavaliações internas periódicas e avaliações externas independentes). A auditoria interna não realiza o monitoramento contínuo de forma consistente e nem autoavaliações internas, nem avaliações externas foram realizadas.

41. Para garantir que o programa de garantia e melhoria da qualidade cubra todos os aspectos da função de auditoria interna (papel, avaliação de riscos, planejamento e execução de trabalhos, relatórios e treinamento).

#### **Revise as etapas**

- a. Avalie o conteúdo e a metodologia do programa de garantia e melhoria da qualidade.
- b. Avalie se o desempenho real do programa de garantia e melhoria da qualidade é consistente com a metodologia prescrita.
- c. Avalie o programa de treinamento e desenvolvimento profissional.

#### **Avaliação**

A metodologia do programa de garantia e melhoria da qualidade é adequada e aplicada de forma consistente.

A metodologia do programa de garantia e melhoria da qualidade não é adequada. Ou a metodologia é adequada, mas não é aplicada de forma consistente.

42. Para garantir que a função de auditoria interna possua indicadores-chave significativos de desempenho para medir seu desempenho.

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se os indicadores-chave de desempenho estão definidos na metodologia e nos procedimentos de auditoria interna.
- b. Avalie os critérios dos indicadores, especialmente em relação à sua utilidade.
- c. Verifique se há relatórios regulares sobre os indicadores-chave de desempenho.

#### **Avaliação**

Os indicadores-chave de desempenho significativos estão bem definidos. São medidos e relatados de forma consistente.

Não existem indicadores de desempenho ou eles estão mal definidos.

43 Para garantir que os resultados do programa de garantia e melhoria da qualidade sejam comunicados regularmente à alta administração.

#### Revise as etapas

- a. Avalie se a alta administração está ciente da existência de um programa de garantia e melhoria da qualidade.
- b. Verifique se há relatórios regulares.
- c. Verifique se o CAI informa regularmente sobre a implementação das recomendações que surgem das várias avaliações.

#### Avaliação

Os resultados do programa de garantia e melhoria da qualidade são comunicados de forma consistente à alta administração. A administração também é informada sobre a implementação das ações recomendadas.

Os resultados do programa de garantia e melhoria da qualidade não são comunicados de forma consistente à alta administração.

44 Para garantir que a auditoria interna solicite periodicamente feedback dos auditados e da alta administração.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se uma pesquisa de auditoria é enviada aos auditados após a conclusão de cada trabalho de auditoria interna.
- b. Verifique se uma pesquisa de auditoria é enviada periodicamente à alta administração.
- c. Verifique se os resultados das pesquisas de auditoria são analisados adequadamente, recebendo a devida atenção do CAI.
- d. Verifique se os resultados das pesquisas são periodicamente comunicados à alta administração.

#### Avaliação

A auditoria interna solicita regularmente feedback da alta administração e dos auditados. Os resultados do feedback são comunicados à alta administração.

A auditoria interna não solicita feedback da alta administração e dos auditados regularmente.

45. Para garantir que cada unidade de auditoria interna faça comparações periódicas com unidades comparáveis (nacional e internacionalmente).

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a unidade de auditoria interna participa de eventos nacionais e internacionais em que as melhores práticas são apresentadas e discutidas.
- b. Verifique se os auditores internos mantêm contato regular com colegas.
- c. Verifique se a função de auditoria interna se compara periodicamente às melhores práticas.

#### Avaliação

A auditoria interna se mantém a par das tendências e abordagens atuais da auditoria interna. A auditoria interna se compara às melhores práticas e informa à alta administração sobre os resultados desses exercícios de *benchmarking*.

A auditoria interna não acompanha as tendências recentes da auditoria interna.

46 Para garantir que a auditoria interna traga valor real à instituição.

#### Revise as etapas

- a. Avalie se a auditoria interna se importa com o valor que ela fornece, por exemplo, através da coleta de feedback dentro da organização.
- b. Avalie como a auditoria interna mede seu valor.
- c. Entreviste os usuários dos serviços de auditoria interna (o chefe da instituição, a alta administração e a direção operacional) sobre o valor que recebem da auditoria interna.

#### Avaliação

A auditoria interna se preocupa com o valor que fornece e como as partes interessadas percebem os benefícios e o valor agregado pela auditoria interna. Mede seu valor via feedback obtido de várias partes interessadas. Todas as partes interessadas confirmam o valor da auditoria interna.

A auditoria interna se preocupa com o valor que fornece e como as partes interessadas percebem os benefícios e o valor agregado pela auditoria interna. As partes interessadas percebem que o desempenho da auditoria interna é médio e há muito espaço para melhorias.

A auditoria interna se preocupa com o valor que ela fornece, mas não leva em consideração a percepção das partes interessadas sobre seus valores. As partes interessadas não veem valor na auditoria interna e não estão interessadas nos serviços prestados pela atividade de auditoria interna.

A auditoria interna não se importa se entrega valor às partes interessadas. Possui uma abordagem de controle/inspeção e, portanto, o valor de seu desempenho não é relevante. As partes interessadas confirmam essa atitude.

47 Para garantir que qualquer declaração de conformidade com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna seja apoiada pelos resultados de avaliações internas e externas de garantia de qualidade.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o uso da declaração “conduzida de acordo com a Norma Internacional para a Prática Profissional de Auditoria Interna” está definido na metodologia.
- b. Avalie se os auditores internos estão familiarizados com o uso desse termo.
- c. Verifique alguns relatórios de auditoria interna quanto à presença desta declaração.
- d. Verifique se esta declaração é apoiada pelos resultados de avaliações internas e externas de garantia de qualidade.

#### Avaliação

A auditoria interna não usa a declaração “conduzida de acordo com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna”, a menos que o uso desta declaração seja suportado pelos resultados de avaliações de garantia de qualidade internas e externas.

A auditoria interna usa a declaração “conduzida de acordo com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna” em seus relatórios, embora o uso da declaração não seja suportado pelos resultados de avaliações internas e externas de garantia de qualidade.

48 Para garantir que qualquer descumprimento das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas IIA) seja divulgado adequadamente.

### Revise as etapas

- Verifique se a divulgação de não-conformidade com as IIA está definida na metodologia.
- Verifique alguns relatórios de auditoria interna quanto à presença de tais divulgações.
- Verifique se o motivo da não-conformidade foi explicado claramente.
- Verifique se o impacto da não-conformidade está descrito.

### Avaliação

A auditoria interna divulga adequadamente o não-cumprimento das normas IIA conforme necessário.

A auditoria interna não divulga o não-cumprimento das normas IIA conforme necessário.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 1300
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 2000 - Gerenciando a Atividade de Auditoria Interna

48 Para garantir a existência de um universo de auditoria completo, significativo, gerenciável e sustentável.

### Revise as etapas

- a. Verifique se o universo da auditoria foi determinado e é atualizado regularmente.
- b. Verifique se o universo da auditoria consiste em todos os objetivos, processos, atividades e departamentos/unidades relevantes da instituição.

### Avaliação

A auditoria interna desenvolveu um universo completo de auditoria, que é atualizado em tempo hábil com novos objetivos, programas, processos e entidades.

A auditoria interna não possui um universo completo de auditoria.

49 Para garantir que as atividades de auditoria interna sejam conduzidas por um plano baseado em risco.

### Revise as etapas

- a. Verifique se existem procedimentos adequados para o desenvolvimento de um plano de auditoria baseado em risco.
- b. Verifique se os fatores de risco, critérios de avaliação, pesos e pontuações adequados foram definidos.
- c. Verifique se os riscos associados aos objetivos, processos e atividades da instituição foram identificados e avaliados.
- d. Verifique se as mudanças nos objetivos, atividades, recursos e ambiente operacional são levadas em consideração ao realizar a avaliação de riscos e desenvolver o plano de auditoria baseado em riscos.
- e. Verifique se o processo de avaliação de risco foi devidamente documentado.
- f. Verifique se os planos estratégico e anual são atualizados periodicamente.
- g. Verifique se os planos de auditoria baseados em risco são discutidos com a alta administração antes do lançamento final.

## Avaliação

A auditoria interna desenvolve planos de auditoria baseados em risco, usando fatores e critérios de risco apropriados. A alta administração é consultada durante o processo. Alterações nas atividades da organização são imediatamente reavaliadas. Todo o processo de avaliação de riscos está documentado.

A auditoria interna desenvolve planos de auditoria baseados em risco, usando fatores e critérios de risco apropriados. A alta administração é consultada durante o processo. Alterações nas atividades da organização não são reavaliadas imediatamente. Ou todo o processo de avaliação de riscos não está devidamente documentado.

A auditoria interna desenvolve planos de auditoria baseados em risco, usando fatores e critérios de risco apropriados. A alta administração não é consultada durante o processo. Ou mudanças nas atividades da organização não são reavaliadas imediatamente. Ou todo o processo de avaliação de risco não está documentado.

A auditoria interna desenvolve planos de auditoria baseados em risco, mas não usa fatores e critérios de risco apropriados. A alta administração não é consultada durante o processo. Mudanças nas atividades da organização não são reavaliadas. Todo o processo de avaliação de riscos não está documentado.

51. Garantir que o plano de auditoria interna leve em consideração qualquer estrutura de gestão de riscos existente na instituição.

### Revise as etapas

- a. Verifique se existe uma estrutura de gestão de riscos dentro da instituição.
- b. Verifique se a estrutura de gestão de riscos existente e seus resultados foram avaliados por auditoria interna.
- c. Verifique se os resultados da estrutura de gestão de riscos existente são considerados durante o desenvolvimento dos planos de auditoria estratégicos e anuais.

### **Avaliação**

Existe uma estrutura de gestão de riscos e é levada em consideração pela auditoria interna. Ou uma estrutura de gestão de riscos não existe. Ou a estrutura de gestão de riscos existente não é útil para fins de auditoria interna.

Existe uma estrutura de gestão de riscos que é útil, mas não é levada em consideração pela auditoria interna.

52. Para garantir que as contribuições da alta administração sejam solicitadas e consideradas para o desenvolvimento do plano de auditoria interna.

#### **Revise as etapas**

- a. Avalie como as contribuições da alta administração são solicitadas e consideradas no desenvolvimento do plano de auditoria interna.
- b. Avalie a justificativa fornecida para incluir as áreas propostas para auditoria pela alta administração no plano de auditoria.

### **Avaliação**

A contribuição da alta administração é devidamente considerada no desenvolvimento do plano de auditoria interna.

A contribuição da alta administração não é considerada no desenvolvimento do plano de auditoria interna.

53 Para garantir a utilização de fatores de risco adequados para o processo de avaliação de riscos.

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se os fatores de risco estão de acordo com as especificidades dos processos da instituição.
- b. Verifique se os principais fatores de risco foram definidos.
- c. Verifique se os critérios adequados para a avaliação dos fatores de risco selecionados foram identificados.
- d. Verifique se a significância/peso de cada fator de risco foi classificada.

### **Avaliação**

A auditoria interna desenvolveu fatores de risco adequados para seu processo de avaliação de riscos.

A auditoria interna não desenvolveu fatores de risco adequados para seu processo de avaliação de riscos.

#### 54 Para garantir que os principais controles sejam identificados.

##### Revise as etapas

- a. Verifique se os controles que abordam um risco-chave ou vários riscos estão identificados corretamente.
- b. Verifique se a adequação dos principais controles é analisada e avaliada.

##### Avaliação

 A auditoria interna identifica os principais controles como parte de seu processo de avaliação de riscos.

 A auditoria interna não identifica os principais controles como parte de seu processo de avaliação de riscos.

#### 55 Para garantir que a auditoria interna ofereça cobertura adequada a todas as áreas da instituição.

##### Revise as etapas

- a. Verifique se a cobertura total do universo da auditoria foi descrita no plano estratégico.
- b. Verifique se a classificação e priorização dos processos, atividades e auditados foram feitas de acordo com os níveis de risco identificados.

##### Avaliação

 O universo total da auditoria é coberto por um certo período de tempo.

 O universo total da auditoria não é coberto por um determinado período de tempo.

#### 56 Para garantir que o plano de auditoria seja revisado periodicamente.

##### Revise as etapas

- a. Avalie se o plano de auditoria é revisado no caso de mudanças significativas no universo da auditoria ou quando surgem novos riscos.
- b. Verifique se a alta administração está envolvida na revisão do plano de auditoria.
- c. Verifique se o chefe da instituição aprova alterações no plano de auditoria.

## Avaliação

O plano de auditoria é revisado periodicamente e sempre que ocorrem grandes mudanças na organização.

O plano de auditoria não é revisado periodicamente ou quando ocorrem grandes mudanças na organização.

57 Para garantir que a auditoria interna tenha recursos adequados e suficientes para conduzir suas atividades.

### Revise as etapas

- a. Verifique se a auditoria interna analisa periodicamente os recursos necessários para executar as atividades de auditoria descritas no plano de auditoria.
- b. Verifique se a análise considera as habilidades e o número de auditores necessários para executar as atividades de auditoria interna, de acordo com o plano de auditoria.
- c. Verifique se o conhecimento dos indicadores de TI e fraude faz parte da avaliação das habilidades necessárias.
- d. Verifique se o planejamento de sucessão está incorporado ao processo de avaliação.
- e. Verifique se há recursos para contratar especialistas externos quando necessário.
- f. Verifique se as limitações de recursos são prontamente relatadas à administração.

## Avaliação

A auditoria interna analisa periodicamente se seus recursos são suficientes em qualidade e quantidade para executar suas atividades de auditoria. A análise qualitativa contém uma avaliação das habilidades de TI e do reconhecimento de fraudes. O planejamento da sucessão faz parte do processo.

A auditoria interna analisa periodicamente se seus recursos são suficientes em qualidade e quantidade para executar suas atividades de auditoria. A análise qualitativa contém uma avaliação das habilidades de TI e do reconhecimento de fraudes. O planejamento da sucessão não faz parte desse processo.

A auditoria interna analisa periodicamente se seus recursos são suficientes em qualidade e quantidade para executar suas atividades de auditoria. A análise qualitativa não contém uma avaliação das habilidades de TI e do reconhecimento de fraudes. O planejamento da sucessão não faz parte desse processo.

A auditoria interna não analisa periodicamente se seus recursos são suficientes em qualidade e quantidade para executar suas atividades de auditoria.

58 Para garantir que o impacto das limitações de recursos seja comunicado à alta administração.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se foi feita uma avaliação da qualidade e quantidade de recursos necessários para implementar o plano de auditoria.
- b. Verifique se foi feita uma avaliação do impacto das limitações de recursos.
- c. Verifique se a alta administração foi informada em tempo hábil sobre as limitações de recursos e o impacto na instituição.

#### Avaliação

A alta administração é informada em tempo hábil sobre quaisquer limitações de recursos de auditoria interna.

A alta administração não é informada sobre quaisquer limitações de recursos de auditoria interna.

59 Para garantir que a auditoria interna utilize auditores “convidados” provenientes de outras partes da organização.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se as políticas e procedimentos permitem que a auditoria interna convide especialistas (não-auditores) de outras partes da organização para ajudar a equipe de auditoria em questões técnicas.
- b. Verifique se esses especialistas têm algum conflito de interesse em relação à área auditada.

#### Avaliação

A auditoria interna usa auditores “convidados” para complementar sua competência técnica.

A auditoria interna não usa auditores “convidados”.

60 Para garantir que a auditoria interna possua políticas e procedimentos de auditoria adequados e que esses procedimentos sejam atualizados regularmente.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se os procedimentos existentes são suficientes para executar vários tipos de trabalhos de auditoria interna.
- b. Verifique se os procedimentos atuais exigem o uso e organização de papéis de trabalho.
- c. Verifique se os procedimentos prescrevem a retenção e o acesso aos arquivos de auditoria.
- d. Verifique se os procedimentos são atualizados regularmente.

#### Avaliação

A auditoria interna possui políticas e procedimentos de auditoria adequados e atualizados.

A auditoria interna não possui políticas e procedimentos de auditoria adequados.

61 Para garantir que as atividades de auditoria interna sejam coordenadas adequadamente com outros provedores de verificação interna.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se os mandatos de outros provedores de verificação interna estão documentados.
- b. Verifique se a auditoria interna conduziu uma avaliação do trabalho desses provedores de verificação interna.
- c. Verifique se a unidade de auditoria interna e outros fornecedores de verificação interna trocam informações e relatórios.
- d. Verifique se as atividades de auditoria interna são coordenadas com outros provedores de verificação interna para evitar duplicidade.
- e. Verifique se a auditoria interna se baseia nos resultados do trabalho de outros provedores de verificação interna.

#### Avaliação

A auditoria interna avaliou o trabalho de outros provedores de verificação interna. A auditoria interna coordena suas atividades com esses fornecedores.

A auditoria interna não coordena suas atividades com outros provedores de verificação interna.

62 Para garantir que a auditoria interna coordene suas atividades com a Instituição Suprema de Auditoria (ISA).

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a cooperação entre auditores internos e externos está descrita em algum documento oficial.
- b. Verifique se é levada em consideração atividades de auditoria externa no processo de planejamento de auditoria interna.
- c. Verifique se os auditores externos têm acesso a todos os arquivos de auditoria interna.
- d. Verifique se os auditores internos e externos compartilham informações e relatórios.
- e. Verifique se as atividades de auditoria interna e externa são coordenadas para evitar duplicidade.

#### Avaliação

A auditoria interna coordena suas atividades com o auditor externo.

A auditoria interna não coordena suas atividades com o auditor externo.

63 Para promover o respeito pelo trabalho dos auditores internos por parte dos auditores externos.

#### Revise as etapas

- a. Entreviste os auditores externos responsáveis pela auditoria da instituição.
- b. Entreviste o CAI sobre a visão da Instituição Suprema de Auditoria sobre a unidade de auditoria interna.

#### Avaliação

A auditoria externa respeita o trabalho da auditoria interna e depende de seu trabalho.

A auditoria externa não valoriza o trabalho da auditoria interna.

64. Para garantir que a auditoria interna desempenhe um papel apropriado no desenvolvimento e manutenção de um registro de riscos ou mapa de garantia.

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se existe um registro de riscos e a extensão da contribuição da auditoria interna.
- b. Verifique se existe um mapa de garantia e a extensão da contribuição da auditoria interna.

#### **Avaliação**

A auditoria interna desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de um mapa de registro e garantia de riscos, quando existentes.

A auditoria interna não desempenha um papel no desenvolvimento do registro de riscos ou mapa de garantia existente para a organização.

65 Para garantir que as segundas linhas de defesa dentro da instituição recebam cobertura de auditoria adequada.

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se o universo de auditoria inclui as segundas linhas de defesa.
- b. Verifique se a consideração apropriada foi dada às segundas linhas de defesa durante o processo de avaliação de risco.

#### **Avaliação**

As segundas linhas de defesa estão incluídas no escopo das atividades de auditoria interna e são revisadas.

A auditoria interna não audita as segundas linhas de defesa.

66 Para garantir que as atividades de auditoria interna sejam coordenadas adequadamente com outros provedores de garantia externos.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o mandato de outros fornecedores de garantia externos está documentado.
- b. Verifique se a auditoria interna conduziu uma avaliação do trabalho desses fornecedores externos.
- c. Verifique se a auditoria interna e outros fornecedores de garantia externos trocam informações e relatórios.
- d. Verifique se as atividades da auditoria interna e de outros provedores de garantia externos são coordenadas para evitar duplicidade.
- e. Verifique se a auditoria interna se baseia nos resultados do trabalho de outros provedores de garantia externos.

#### Avaliação

A auditoria interna avaliou o trabalho de outros provedores de garantia externos. A auditoria interna coordena suas atividades com esses fornecedores.

A auditoria interna não coordena suas atividades com outros fornecedores de garantia externos.

67 Para garantir que a auditoria interna reporte periodicamente suas atividades à alta administração.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o regulamento e os procedimentos definem o conteúdo e a frequência dos relatórios de atividades de auditoria que devem ser comunicados ao chefe da instituição por auditoria interna.
- b. Avalie a utilidade desses relatórios do ponto de vista da alta administração.

#### Avaliação

A auditoria interna se reporta periodicamente à alta administração sobre suas atividades. A administração valoriza esses relatórios.

A auditoria interna não informa suas atividades à alta administração.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 2000
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 2100 - Natureza do Trabalho

68 Para garantir que a auditoria interna analise o design e a eficácia dos programas éticos dentro da instituição.

### Revise as etapas

- a. Verifique se os auditores internos se concentram em questões éticas na avaliação dos objetivos, programas e atividades da instituição.
- b. Verifique se há ênfase suficiente na ética nos trabalhos e relatórios de auditoria interna.

### Avaliação

A auditoria interna analisa a eficácia de vários programas de ética.

A auditoria interna não revisa programas de ética.

69. Para garantir que a auditoria interna analise como a propriedade e a responsabilidade por riscos são estabelecidas dentro da instituição.

### Revise as etapas

- a. Verifique se a auditoria interna fornece um parecer sobre o alinhamento de vários programas, processos e atividades com a missão e os objetivos da instituição.
- b. Avalie se os conceitos de propriedade e responsabilidade dos riscos são examinados ao longo dos trabalhos de auditoria interna e refletidos nos relatórios de auditoria.

### Avaliação

A auditoria interna analisa como a propriedade e a responsabilidade por riscos são estabelecidas dentro da instituição.

A auditoria interna não considera a propriedade e a responsabilidade de riscos em suas atividades.

## 70 Para garantir que a auditoria interna forneça garantia no processo de gestão de riscos.

### Revise as etapas

- a. Verifique se o processo de gestão de riscos está incluído no universo da auditoria.
- b. Verifique se o processo de gestão de riscos recebe a devida consideração durante o exercício de avaliação de riscos.
- c. Avalie se a auditoria interna revisa a eficácia do processo de gestão de riscos.
- d. Avalie se a auditoria interna revisa o alinhamento do risco residual com o apetite de risco da organização.
- e. Avalie se a auditoria interna revisa a existência e a integridade dos registros de risco.
- f. Avalie o papel que a auditoria interna desempenha no processo de gestão de riscos.

### Avaliação

A auditoria interna fornece segurança regular em todos os componentes do processo de gestão de riscos. A auditoria interna fornece serviços de consultoria em relação à gestão de riscos.

A auditoria interna fornece garantia para alguns componentes do processo de gestão de riscos. A auditoria interna fornece serviços de consultoria em relação à gestão de riscos.

A auditoria interna não fornece garantia no processo de gestão de riscos, mas desempenha um papel consultivo no processo.

A auditoria interna não fornece garantia no processo de gestão de riscos e não desempenha nenhum papel consultivo no processo.

71 Para garantir que a auditoria interna preste atenção suficiente ao risco de fraude.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o risco de fraude é considerado durante o processo de avaliação de risco.
- b. Verifique se o risco de fraude é considerado durante o processo de planejamento dos trabalhos de auditoria individuais.

#### Avaliação

A auditoria interna considera o risco de fraude durante a fase de avaliação e planejamento de riscos de trabalhos de auditoria individuais.

A auditoria interna não presta atenção específica ao risco de fraude.

72 Para garantir que a auditoria interna analise a eficácia e adequação do sistema de controle interno.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a auditoria interna analisa sistematicamente a eficácia (o controle aborda o risco?) e a adequação (os controles funcionam na prática?) dos controles.
- b. Verifique se a auditoria interna fornece proativamente conselhos sobre controles eficazes e adequados durante o desenvolvimento de novos processos e sistemas.

#### Avaliação

A auditoria interna analisa a eficácia e a adequação dos controles. A auditoria interna aconselha proativamente a instituição sobre controles eficazes e adequados.

A auditoria interna analisa a eficácia e a adequação dos controles. A auditoria interna não fornece proativamente conselhos sobre controles eficazes e adequados.

As análises de auditoria interna cobrem principalmente a adequação dos controles.

A auditoria interna não analisa sistematicamente a eficácia e adequação dos controles.

73 Para garantir que a auditoria interna contribua para a emissão de um parecer sobre a adequação e a eficácia do sistema geral de controle interno.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se o chefe da instituição exige um parecer sobre a eficácia e adequação do sistema geral de controle interno.
- b. Avalie o papel da auditoria interna no processo para obter um parecer sobre a eficácia e adequação do sistema geral de controle interno.
- c. Verifique se a auditoria interna pode expressar um parecer com base na cobertura de auditoria suficiente da organização.

#### Avaliação

A auditoria interna expressa um parecer sobre o sistema geral de controle interno quando necessário. Este parecer é apoiado por uma cobertura de auditoria suficiente da organização.

A auditoria interna fornece um parecer sobre todo o sistema de controle interno sem cobertura adequada da auditoria.

74 Para garantir que a auditoria interna forneça segurança quanto à confiabilidade e integridade das informações.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a integridade e a confiabilidade das informações estão incluídas no universo da auditoria.
- b. Verifique se a integridade e a confiabilidade das informações são levadas em consideração durante o exercício de avaliação de riscos.
- c. Avalie se a auditoria interna analisa a eficácia da integridade e confiabilidade das informações.
- d. Avalie o papel da auditoria interna em relação à integridade e confiabilidade das informações.

#### Avaliação

A auditoria interna fornece garantia regular da integridade e confiabilidade das informações.

A auditoria interna não fornece garantia de integridade e confiabilidade das informações.

75 Para garantir que a auditoria interna forneça garantia sobre o sigilo das informações.

### Revise as etapas

- Verifique se o sigilo das informações está incluído no universo da auditoria.
- Verifique se o sigilo das informações recebe a devida consideração durante o exercício de avaliação de riscos.
- Avalie se a auditoria interna analisa a eficácia do sigilo das informações.
- Avalie o papel da auditoria interna em relação ao sigilo das informações.

### Avaliação

A auditoria interna fornece garantias regulares sobre o sigilo das informações.

A auditoria interna não garante o sigilo das informações.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 2100
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 2200 - Planejamento do Trabalho

76 Para garantir que a auditoria interna desenvolva um plano detalhado para cada trabalho de auditoria.

### Revise as etapas

- a. Verifique a existência de planos detalhados para uma amostra de trabalhos de auditoria interna.
- b. Verifique se o líder da equipe assinou os planos de trabalho na amostra.
- c. Verifique se o CAI assinou os planos de participação na amostra.
- d. Verifique se os planos de amostra de trabalho incluem as informações necessárias para conduzir a auditoria.

### Avaliação

A auditoria interna desenvolve planos detalhados para todos os trabalhos de auditoria. Esses planos estão devidamente autorizados.

A auditoria interna não desenvolve planos detalhados para todos os trabalhos de auditoria ou os planos não estão devidamente autorizados.

77 Para garantir a realização de uma pesquisa preliminar antes de desenvolver os objetivos da auditoria.

### Revise as etapas

- a. Verifique se a metodologia prescreve uma abordagem-padrão para a realização de uma pesquisa preliminar.
- b. Verifique se existem questionários apropriados para a pesquisa preliminar.
- c. Verifique uma amostra de arquivos para determinar se foram realizadas pesquisas preliminares.

### Avaliação

A auditoria interna realiza uma pesquisa preliminar antes do desenvolvimento dos objetivos da auditoria.

A auditoria interna não realiza sistematicamente uma pesquisa preliminar antes do desenvolvimento dos objetivos da auditoria.

78. Para garantir que a auditoria interna considere a probabilidade de erros e fraudes antes de desenvolver os objetivos da auditoria.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a auditoria interna avalia a probabilidade de erros e fraudes significativos ao realizar sua própria avaliação de risco antes do desenvolvimento do plano de trabalho de auditoria.

#### Avaliação

A auditoria interna avalia a probabilidade de erros e fraudes significativos antes do desenvolvimento dos objetivos da auditoria.

A auditoria interna não avalia sistematicamente a probabilidade de erros e fraudes significativos antes do desenvolvimento dos objetivos da auditoria.

79. Para garantir que o plano de trabalho da auditoria interna inclua objetivos de auditoria e uma definição apropriada do escopo da auditoria.

#### Revise as etapas

- a. Avalie se os objetivos da auditoria estão alinhados com os riscos identificados durante o processo de avaliação de riscos.
- b. Verifique se uma pesquisa preliminar adequada ocorreu.
- c. Avalie se os riscos identificados durante o processo de avaliação de riscos são atualizados com as informações adquiridas durante a pesquisa preliminar.
- d. Avalie se todas as unidades estruturais, documentos e ativos que estarão sujeitos à auditoria foram definidos, incluindo as pessoas que serão entrevistadas.
- e. Avalie se a duração e o escopo da auditoria foram definidos.
- f. Verifique se o impacto de possíveis limitações de escopo foi avaliado.

## Avaliação

A auditoria interna define objetivos claros de auditoria, alinhados com os resultados do processo anual de avaliação de riscos e da pesquisa preliminar. O escopo é suficiente para satisfazer os objetivos da auditoria.

A auditoria interna define objetivos claros de auditoria, alinhados com os resultados do processo anual de avaliação de riscos, mas não com os resultados da pesquisa preliminar. O escopo é suficiente para satisfazer os objetivos da auditoria.

A auditoria interna define os objetivos da auditoria, que não estão alinhados com os resultados do processo anual de avaliação de riscos e da pesquisa preliminar. O escopo é suficiente para satisfazer os objetivos da auditoria.

A auditoria interna não define os objetivos da auditoria de acordo com os resultados do processo anual de avaliação de riscos e da pesquisa preliminar. O escopo é insuficiente para atender aos objetivos da auditoria.

80 Para garantir que a administração operacional seja devidamente informada sobre o próximo trabalho de auditoria interna.

### Revise as etapas

- a. Verifique se existe um procedimento para informar a administração sobre o próximo trabalho de auditoria interna.
- b. Avalie se este procedimento é aplicado de forma consistente e completa.
- c. Verifique se os objetivos e o escopo do trabalho de auditoria interna são apresentados à administração do processo/estrutura auditada o quanto antes.
- d. Verifique se os membros da equipe de auditoria e a duração da auditoria foram especificados.
- e. Verifique se foi realizada uma reunião inicial para discutir questões relacionadas ao trabalho de auditoria interna.

## Avaliação

A auditoria interna informa adequadamente a administração sobre os objetivos, sobre o escopo e o cronograma dos próximos trabalhos de auditoria.

A auditoria interna não informa sistematicamente ou adequadamente a administração sobre os objetivos, sobre o escopo e o cronograma dos próximos trabalhos de auditoria.

81 Para garantir que o escopo da auditoria seja suficiente e apropriado para atingir os objetivos da auditoria e inclua sistemas, registros, ativos e pessoas significativos.

#### **Revise as etapas**

- a. Revise uma amostra dos arquivos de auditoria e verifique se sistemas, registros, ativos e pessoal significativos estão incluídos no escopo.

#### **Avaliação**

O escopo da auditoria é suficiente e apropriado para atingir os objetivos da auditoria e inclui uma revisão de sistemas, registros, ativos e pessoas significativos.

O escopo da auditoria nem sempre é suficiente e apropriado para alcançar os objetivos da auditoria ou nem sempre inclui uma revisão de sistemas, registros, ativos e pessoas significativos.

82 Para garantir que recursos suficientes e adequados sejam alocados para realizar trabalhos de auditoria interna.

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se os auditores com habilidades apropriadas foram selecionados para trabalhos de auditoria interna.
- b. Verifique se especialistas externos com habilidades específicas foram contratados quando necessário.
- c. Verifique se os recursos disponíveis são suficientes para lidar com a natureza e a complexidade dos trabalhos de auditoria interna.

#### **Avaliação**

Recursos de auditoria adequados e suficientes foram alocados para realizar trabalhos de auditoria interna.

Os recursos de auditoria alocados para realizar trabalhos de auditoria interna não são consistentemente apropriados ou suficientes.

83. Para garantir o desenvolvimento de um programa de auditoria detalhado, que identifique todas as etapas necessárias para alcançar os objetivos da auditoria.

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se o programa de auditoria inclui métodos e técnicas que devem ser usados durante o trabalho de auditoria.
- b. Verifique se as etapas da auditoria estão completas e suficientemente detalhadas para permitir a consecução dos objetivos da auditoria.
- c. Verifique se as etapas do programa de auditoria foram alocadas a auditores internos individuais da equipe para execução.

#### **Avaliação**

Programas detalhados de auditoria são desenvolvidos para cada trabalho de auditoria interna.

Os programas de auditoria não são desenvolvidos ou não são específicos o suficiente para permitir a consecução dos objetivos da auditoria.

84 Para garantir que os programas de auditoria sejam devidamente aprovados.

#### **Revise as etapas**

- a. Verifique se o CAI aprova os programas detalhados de auditoria que os auditores internos preparam para os trabalhos de auditoria interna.
- b. Verifique se as alterações nos programas de auditoria aprovados estão autorizadas.

#### **Avaliação**

O CAI aprova todos os programas de auditoria. Alterações nos programas existentes são devidamente autorizadas.

Programas de auditoria ou alterações nos programas existentes não são aprovados de forma consistente.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 2200
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 2300 - Realizando o Trabalho

85 Para garantir que a auditoria interna possua um processo para identificar informações relevantes, suficientes, confiáveis e úteis durante os trabalhos de auditoria interna.

### Revise as etapas

- a. Verifique se os auditores internos adquirem as informações necessárias, realizando entrevistas, fazendo perguntas úteis aos funcionários relevantes, observando os processos atuais e revisando os documentos relevantes (procedimentos e relatórios internos).

### Avaliação

A auditoria interna identifica e analisa todas as informações relevantes durante os trabalhos de auditoria interna.

Às vezes, a auditoria interna ignora informações relevantes ou gasta muito tempo analisando informações irrelevantes.

86 Para garantir que os auditores internos usem procedimentos analíticos ao executar seus trabalhos.

### Revise as etapas

- a. Verifique se a metodologia descreve quais procedimentos analíticos podem ser usados em circunstâncias específicas.
- b. Avalie se os auditores internos compreendem o uso e o valor dos procedimentos analíticos.

### Avaliação

Os auditores internos usam procedimentos analíticos de maneira apropriada.

Os auditores internos não entendem como e quando usar procedimentos analíticos.

87 Para garantir que os auditores internos preparem e usem papéis de trabalho adequados para documentar seu trabalho de auditoria.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se a metodologia define claramente o formato e o conteúdo dos papéis de trabalho.
- b. Revise uma amostra dos arquivos de auditoria para obter a integridade e a adequação (referência cruzada adequada) dos papéis de trabalho.
- c. Revise uma amostra dos arquivos de auditoria para obter evidências de supervisão adequada dos papéis de trabalho.

#### Avaliação

A auditoria interna mantém papéis de trabalho adequados que documentam a execução do programa de auditoria aprovado. A preparação dos papéis de trabalho é monitorada regularmente e eles são adequadamente referenciados.

A auditoria interna mantém papéis de trabalho que se desviam do programa de auditoria aprovado. Os papéis de trabalho são cruzados e supervisionados regularmente.

A auditoria interna mantém papéis de trabalho que se desviam do programa de auditoria aprovado. A preparação dos papéis de trabalho é supervisionada, mas eles não apresentam referências cruzadas.

A auditoria interna não mantém papéis de trabalho.

88 Para garantir que o acesso aos papéis de trabalho seja adequadamente controlado.

#### Revise as etapas

- a. Verifique se existem políticas apropriadas para acesso aos papéis de trabalho dos auditores internos.
- b. Verifique se os papéis de trabalho manuais estão devidamente garantidos.
- c. Verifique se os direitos de acesso adequados controlam o acesso a papéis de trabalho eletrônicos.
- d. Avalie se os auditores internos estão cientes dos requisitos e disposições de segurança para os papéis de trabalho.

### **Avaliação**

O acesso a papéis de trabalho de auditoria é bem organizado e respeitado.

O acesso a papéis de trabalho de auditoria não é organizado ou respeitado.

**89 Para garantir a existência de requisitos adequados de retenção para os papéis de trabalho de auditoria.**

### **Revise as etapas**

- a. Verifique se existem políticas apropriadas para a retenção de papéis de trabalho.
- b. Avalie se o CAI procura aconselhamento jurídico sobre o prazo de retenção para os papéis de trabalho, caso existam incertezas.
- c. Verifique se os auditores internos cumprem os requisitos para o procedimento de retenção.

### **Avaliação**

A retenção de papéis de trabalho de auditoria é bem organizada e respeitada.

A retenção de papéis de trabalho de auditoria não é organizada ou respeitada.

**90 Para garantir que os trabalhos de auditoria sejam adequadamente supervisionados.**

### **Revise as etapas**

- a. Verifique se a metodologia prescreve que todos os trabalhos de auditoria devem ser adequadamente supervisionados.
- b. Entreviste a equipe sobre como a supervisão e o treinamento ocorrem.

### **Avaliação**

Os trabalhos de auditoria são supervisionados adequadamente e ocorre o treinamento apropriado dos auditores internos.

Os trabalhos de auditoria não são bem supervisionados.

## 91 Para garantir que as evidências de supervisão sejam documentadas.

### Revise as etapas

- Revise uma amostra dos arquivos de auditoria e verifique se há evidências de supervisão adequada.

### Avaliação



A evidência de supervisão está devidamente documentada.



A evidência de supervisão não está documentada.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 2300
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 2400 – Comunicando os Resultados

92 Para garantir que a auditoria interna comunique claramente o impacto de suas constatações.

### Revise as etapas

- a. Avalie se as constatações da auditoria distinguem entre questões significativas e menos significativas.
- b. Avalie se a auditoria interna indica claramente qual será o impacto na instituição se os problemas significativos destacados pelas constatações não forem abordados.
- c. Entreviste a alta administração sobre a importância dos resultados da auditoria.
- d. Avalie se a conclusão da auditoria inclui uma mensagem clara e fundamentada.

### Avaliação

O impacto das conclusões críticas da auditoria é claramente comunicado ao cliente da auditoria ou à alta administração.

A auditoria interna não sabe como diferenciar entre constatações significativas e menos significativas. O impacto de constatações críticas não é comunicado aos clientes de auditoria ou à alta administração.

93 Para garantir que a auditoria interna reconheça o desempenho satisfatório dos auditados.

### Revise as etapas

- a. Avalie se a auditoria interna se concentra em constatações positivas e negativas.
- b. Avalie se um parecer satisfatório se baseia em evidências suficientes.
- c. Verifique se a auditoria interna fornece claramente uma garantia positiva ou negativa.

### Avaliação

Os relatórios de auditoria apresentam uma visão equilibrada.

A auditoria interna se concentra apenas em aspectos negativos.

94 Para garantir que os relatórios de auditoria interna sejam precisos, construtivos, objetivos, claros, concisos, completos e oportunos.

#### **Revise as etapas**

- a. Revise uma amostra de relatórios de auditoria usando os critérios de qualidade definidos.

#### **Avaliação**

Os relatórios de auditoria atendem a todos os critérios de qualidade desejados e são precisos, construtivos, objetivos, claros, concisos e oportunos.

Um ou mais critérios de qualidade desejados estão ausentes nos relatórios de auditoria interna.

95 Para garantir que as recomendações de auditoria sejam pragmáticas.

#### **Revise as etapas**

- a. Avalie se as recomendações contêm propostas construtivas sobre como melhorar os problemas identificados nas constatações da auditoria.
- b. Avalie se as recomendações podem contribuir para melhorias nas atividades da instituição.

#### **Avaliação**

As recomendações da auditoria são pragmáticas e ajudarão a melhorar os controles sem comprometer a organização.

As recomendações de auditoria não são implementáveis na prática ou não tratam da causa-raiz dos problemas identificados.

96 Para garantir que a resposta da administração seja incluída nos relatórios finais de auditoria.

#### **Revise as etapas**

- a. Avalie se os auditados têm a oportunidade de expressar suas opiniões sobre as conclusões e recomendações da auditoria.
- b. Avalie se as discordâncias sobre as constatações da auditoria e as recomendações que não são resolvidas estão incluídas no relatório final da auditoria.

## Avaliação

 As respostas da administração são sempre incluídas nos relatórios finais de auditoria.

 As respostas da administração não são sistematicamente incluídas nos relatórios finais de auditoria.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 2400
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 2500 – Monitorando o Progresso

97 Para garantir que a auditoria interna possua um processo para monitorar as ações da administração com relação às conclusões e recomendações da auditoria.

### Revise as etapas

- a. Verifique se a metodologia prescreve um processo específico para o monitoramento do acompanhamento da administração sobre as conclusões e recomendações da auditoria.
- b. Verifique se a auditoria interna possui um sistema manual ou automatizado para acompanhar as conclusões e recomendações da auditoria.
- c. Verifique se a auditoria interna toma as medidas adequadas quando a implementação das recomendações da auditoria está atrasada.
- d. Verifique se a auditoria interna analisa a adequação da correção da administração.

### Avaliação

A auditoria interna possui um processo adequado para acompanhar as ações da administração com relação às constatações e recomendações da auditoria de trabalhos de garantia.

A auditoria interna não possui um processo para monitorar o acompanhamento da administração sobre as conclusões e recomendações da auditoria.

98. Para garantir que seja esclarecido aos auditados que eles assumem o risco e a responsabilidade pela implementação oportuna de ações corretivas.

### Revise as etapas

- a. Verifique se essa responsabilidade está claramente definida no estatuto da auditoria interna e em outros documentos relevantes.
- b. Entreviste alguns auditados e avalie se eles estão cientes de sua responsabilidade a esse respeito.

### Avaliação

Os auditados estão plenamente conscientes de sua responsabilidade com relação à (não) implementação das recomendações de auditoria.

Os auditados acreditam que devem seguir as recomendações feitas pela auditoria interna e, portanto, não são os responsáveis pelos riscos da implementação.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 2500
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## Normas IIA 2600 - Comunicando a Aceitação de Riscos

99 Para garantir a existência de um processo de promoção caso a administração opte por aceitar um nível de risco acima do apetite de risco da instituição.

### Revise as etapas

- Verifique se a metodologia define as etapas a serem tomadas pela auditoria interna em tal situação.
- Avalie se a auditoria interna implementa as etapas prescritas quando necessário.

### Avaliação

Há um processo de promoção que a auditoria interna segue quando a administração assume níveis de risco que estão além do apetite de risco da organização.

A auditoria interna não toma nenhuma providência quando a administração assume níveis de risco que estão além do apetite de risco da organização.

Resultados da Avaliação		
Critérios principais	Critérios secundários	Pontuação 2600
um vermelho		
dois ou mais laranjas		
	dois ou mais vermelhos	
um laranja		
dois ou mais amarelos		
um amarelo	um vermelho	
um amarelo		
todos verdes	um vermelho	
todos verdes	todos verdes	

## ANEXO 5. LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA AVALIAR OS CRITÉRIOS DE QUALIDADE DURANTE A AVALIAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CENTRAL DE HARMONIZAÇÃO (UCH)

### Estrutura Estratégica e Regulatória

- a. O papel da UCH está definido na lei?
- b. Existe uma lei que defina claramente o papel da função de auditoria interna no setor público?
- c. A lei é revisada periodicamente?
- d. Os estatutos e os regulamentos internos relacionados à auditoria interna estão atualizados e são consistentes com a lei?
- e. A UCH tem acesso direto ao Ministro da Fazenda ou a outros membros do Governo?
- f. A UCH desenvolveu uma estratégia, um documento de política ou outro documento que define o papel, os objetivos e o roteiro para o futuro da auditoria interna no setor público?

### Estrutura Organizacional

- a. A UCH possui autoridade suficiente para dirigir e apoiar a função de auditoria interna em todo o setor público?
- b. A UCH possui recursos suficientes e adequados para cumprir seu mandato?
- c. O pessoal da UCH possui experiência prática em auditoria interna?
- d. A UCH possui experiência suficiente para fornecer orientação sobre ferramentas de auditoria baseadas em tecnologia da informação (TI)?
- e. A UCH publica um relatório anual que cobre o estado da auditoria interna no setor público e sobre as atividades realizadas pela UCH?
- f. A UCH está envolvido na auditoria interna ou em outras atividades operacionais que possam entrar em conflito com suas responsabilidades de harmonização?

### Metodologia de Auditoria Interna

- a. A UCH desenvolveu uma metodologia apropriada para auditoria interna, alinhada com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas IIA) emitidas pelo IIA?
- b. A metodologia inclui tópicos especializados, como auditoria de TI?
- c. A metodologia é atualizada regularmente?
- d. A UCH recomenda que os auditores internos usem ferramentas e técnicas baseadas em TI?
- e. Os Chefes de Auditoria Interna (CAI) estão envolvidos no desenvolvimento e atualização da metodologia de auditoria interna?
- f. A metodologia é amplamente distribuída entre os auditores internos?

### Independência da Auditoria Interna

- a. A UCH desenvolveu critérios gerais para o recrutamento de auditores internos no setor público?
- b. A UCH é consultada sobre a nomeação de CAIs em órgãos do governo central?
- c. A UCH ajuda a proteger a independência dos auditores internos?
- d. A UCH faz parte do processo de promoção em situações em que a independência da atividade de auditoria interna é desafiada?

### Treinamento e Certificação de Auditores Internos

- a. A UCH desenvolveu um currículo de treinamento para auditores internos?
- b. A UCH organiza treinamentos estruturados para todos os níveis de auditores internos?
- c. A UCH desenvolveu um programa de certificação para auditoria interna?
- d. A UCH mantém um registro de todos os auditores internos certificados?
- e. A UCH organiza reuniões periódicas para os CAIs no nível do governo central para atender e discutir desafios e boas práticas em auditoria interna?
- f. A UCH organiza um evento anual de compartilhamento de conhecimento e networking para auditores internos?
- g. A UCH informa regularmente os auditores internos sobre tópicos de interesse da profissão?

### Suporte à Auditoria Interna

- a. A UCH fornece orientação prática durante a fase de inicialização de uma unidade de auditoria interna?
- b. A UCH apoia unidades de auditoria interna cuja equipe e atividades exigem habilidades especializadas (por exemplo, TI)?
- c. A UCH inicia atividades de auditoria conjunta com unidades de auditoria interna?
- d. A UCH inicia auditorias temáticas?

### Qualidade da Auditoria Interna

- a. A UCH avalia periodicamente a qualidade do trabalho realizado pelas unidades de auditoria interna?
- b. A UCH avalia periodicamente a qualidade de suas atividades e desempenho?

### Marketing de Auditoria Interna

- a. A UCH conscientiza os diretores das instituições e a alta administração do setor público sobre o papel e a importância da auditoria interna?
- b. A UCH participa de eventos regionais e internacionais organizados pela comunidade internacional de auditoria?

